



**SIMULADO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO**  
**PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO**  
**PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**

**enem**

**1º DIA**

**11 DE AGOSTO DE 2018**

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:**

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
  - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
  - b) Proposta de Redação;
  - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.

2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.



## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 01 a 45

#### Questões de 01 a 05 (opção inglês)

##### QUESTÃO 01

Elon Musk's sleeping time is likely diminished even more now, as the serial entrepreneur — already busy with Tesla, SpaceX and Solar City, not to mention The Boring Company and Hyperloop — has launched another company.

His newest venture, called Neuralink, will research how to connect the human brain and computers by way of tiny, implanted electrodes.

Musk spoke publicly about the idea at Recode's 2016 Code Conference, describing a need for some sort of "neural lace" to enable direct human/computer interfacing.

Researchers have been actively engaged in the topic as well. A 2015 study in the journal *Nature Nanotechnology* explained in great detail how an electronic mesh could be injected into the brain via a syringe. Possible early applications of the technology could help treat neurodegenerative diseases like Parkinson's, or help patients with spinal cord injuries control artificial limbs.

Disponível em: <[http://www.huffingtonpost.com/entry/elon-musk-neuralink-new-startup\\_us\\_58d97478e4b00f68a5c984f3?section=us\\_science](http://www.huffingtonpost.com/entry/elon-musk-neuralink-new-startup_us_58d97478e4b00f68a5c984f3?section=us_science)>. Acesso em: 30 mar. 2017. Adaptado.

Elon Reeve Musk é um empreendedor e filantropo nascido na África do Sul. Tem como destaque a criação e participação em várias empresas. Da leitura do texto, depreende-se que

- A Elon Musk lançou a empresa Neuralink para pesquisar a insônia.
- B a empresa Neuralink, parte do conglomerado de Elon Musk, foi lançada na conferência Recode's 2016.
- C a ideia que deu origem à empresa Neuralink foi primeiramente publicada no periódico *Nature Nanotechnology*, no ano de 2015.
- D Elon Musk quer desenvolver uma maneira de possibilitar uma área de interação direta entre os seres humanos e os computadores por meio de uma ligação neural.
- E no lançamento da Neuralink, Elon Musk disse que o objetivo da empresa é tratar de doenças neurodegenerativas e lesões na coluna vertebral e controlar membros artificiais.

##### QUESTÃO 02

Mental illness affects many people daily and there is absolutely no humor in it. It's not funny at all to throw insensitive jokes around and hurt people in so many ways. It is not funny either to reject people suffering from mental illness. Everyone can have mental issues, whether it is chronic stress/depression or complex things like bipolar disorder. I don't know if you have seen in some old movies where when a person suffers from any mental illness, they send that person to some strange mental hospitals with chains and they give them electric shocks. That's a very typical scene and they paint such a dark portrait of mental hospitals and there is so much stigma and fear that people are unwilling to seek help.

Added to that, many studies have shown that there is a lack of psychologists in the world and people will think twice before actually going to a psychologist which then becomes too late. This is because our society has put things like "Counseling, pills, therapies.." in a huge black basket called "Mental illness" with tags like "dark, shame, scary, 'too crazy', dangerous" in bold letters.

It's fundamental to educate people because people usually fear what they don't understand and tend to reject people with mental illness. In some countries, it's still a taboo and seeing people suffering from it, is so heartbreaking.

Disponível em: <<http://www.voicesofyouth.org/en/posts/mental-illness-not-a-joke>>. Acesso em: 02 abr. 2017. Adaptado.

*Voices of Youth* foi fundado em 1995 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) como um espaço *on-line* para jovens aprenderem sobre as questões que afetam o mundo. Hoje, *Voices of Youth* é uma comunidade vibrante de jovens blogueiros de todos os lugares do mundo e oferece inspiração, compreensão original e opiniões em uma variedade de tópicos. Todos são bem-vindos para escrever, filmar, comentar e envolver-se nas discussões. Segundo Yeshna, autora do post do *Voices of Youth*,

- A a doença mental sempre foi muito respeitada, inclusive pela indústria do cinema.
- B pessoas que sofrem de doenças mentais sempre estão dispostas a procurar ajuda.
- C há um número mais do que suficiente de profissionais para ajudar as pessoas com questões de saúde mental.
- D é necessário que haja uma educação em relação a questões de saúde mental, pois as pessoas temem aquilo que elas não entendem.
- E seria importante tratar com mais humor as pessoas que sofrem de doenças mentais, assim elas seriam menos rejeitadas e sofreriam menos.

##### QUESTÃO 03

To figure out why some people get jittery when faced with simple math problems, researchers placed adults in a functional magnetic resonance imaging machine, which measures blood flow in the brain. This lets researchers see which brain regions are active at a particular point in time. For the new study, they recruited people with and without math anxiety. All of the adults were asked to answer whether simple math problems — such as  $9 + 2 = 11$  — were correct or not. Both groups had similar response times. Each group also was equally accurate. The brain scans, however, turned up some differences.

In people who weren't anxious about math, there was less activity in one brain region. It is called the frontoparietal attention network. It is involved in working memory and the solving of problems. Less activity here was linked to performing better. But not in math-anxious people. Those adults showed no link between performance and the level of activity in this network.

People who get anxious over math showed more varied brain activity overall. That led to speculate that these people might be tackling math in a different way. Their brains might be using a variety of approaches — and in ways that use more brain resources. This scatter-shot approach works fine for simple math, but the brains of those with math anxiety might get maxed out when the math is more challenging.

Disponível em: <<https://www.sciencenewsforstudents.org/article/anxious-about-math-your-brain-may-tackle-simple-problems-differently>>. Acesso em: 02 abr. 2017. Adaptado.

Quando uma pessoa tem de resolver questões que envolvem matemática e, neste processo, apresenta alguma reação fisiológica, comportamental e cognitiva, essa pessoa pode sofrer de “ansiedade matemática”, que pode intensificar-se às vésperas ou no dia de provas e em situações em que o conhecimento é cobrado. De acordo com o texto,

- A o estudo recrutou somente pessoas que afirmaram sofrer de ansiedade matemática.
- B as pessoas que sofrem de ansiedade matemática apresentaram uma atividade cerebral mais variada.
- C para o estudo, as pessoas recrutadas tiveram de resolver problemas matemáticos complexos.
- D as pessoas que não têm ansiedade matemática não apresentaram atividade na região frontoparietal.
- E o uso de maior recurso cerebral ajuda na resolução tanto de problemas simples de matemática como de problemas mais complexos.

#### QUESTÃO 04

Fast food chains are in the hot seat yet again for using questionable ingredients in their products. This time, it's something most people would consider to be healthy: grilled chicken breasts.

Along with sodium, that common nutrition and health scapegoat, there was a group of ingredients that the producers had never heard of before: phosphate additives. And they're in so much more than fast food chicken.

Phosphorus is a mineral that's naturally found in milk products, nuts, eggs and poultry. We need phosphorus in our diets for bone health and other key functions, such as making protein and helping our body store energy.

In the form of phosphate compounds, phosphorus can also be added to food and beverages. These additives help baked goods rise, they act as emulsifiers in processed cheese and canned soup, they add flavor to cola and color to frozen french fries. They can also be added to meat, poultry and seafood to help the protein bind more water, making it juicier after freezing and reheating.

The concern is that the prevalence of phosphorus additives in all types of packaged foods has led to the average American consuming more phosphorus than is recommended, and high-normal levels of phosphate in the blood are linked to a higher risk of cardiovascular disease, calcium deposits and hardening of the arteries in the heart, even in healthy young men.

Disponível em: <[https://www.washingtonpost.com/lifestyle/wellness/why-phosphate-additives-will-be-the-next-taboo-ingredient/2017/03/29/7dd3247a-02cf-11e7-b1e9-a05d3c21f7cf\\_story.html?utm\\_term=.a915a090f631](https://www.washingtonpost.com/lifestyle/wellness/why-phosphate-additives-will-be-the-next-taboo-ingredient/2017/03/29/7dd3247a-02cf-11e7-b1e9-a05d3c21f7cf_story.html?utm_term=.a915a090f631)>. Acesso em: 02 abr. 2017. Adaptado.

Os aditivos alimentares são substâncias adicionadas aos alimentos tecnologicamente processados com o propósito de: impedir alterações; manter, conferir ou intensificar seu aroma, cor e sabor; modificar ou manter seu estado físico. Alguns são utilizados há séculos, como o sal ou o vinagre. De acordo com o texto,

- A o fósforo é um mineral que está sendo adicionado a produtos lácteos, nozes, ovos e aves.
- B o consumo mínimo indicado de fósforo ajuda nas doenças cardíacas e no depósito de cálcio no organismo.
- C as cadeias de *fast food* usam sódio e aditivos à base de fósforo para tornarem os alimentos mais saudáveis.
- D os consumidores americanos estão preocupados, pois, mesmo com a adição de aditivos à base de fósforo, eles não estão consumindo a recomendação mínima diária.
- E os aditivos à base de fósforo são adicionados à carne para ajudar a proteína a reter mais água e assim deixá-la mais suculenta depois de ser descongelada e reaquecida.

#### QUESTÃO 05

When I launched my startup company in 2014, it never occurred to me that it would be anything short of a flaming success. I was an established entrepreneur with a successful consulting firm and I had a solid idea. Yet despite my best efforts, my startup failed. Now, when people approach me with their startup ideas, the first thing that comes to my mind is “bless your heart”, because it is so hard for new founders to conceive just how difficult the journey can be. The startup landscape is fraught with pitfalls and land mines that have the potential of derailing even the most prepared entrepreneur and worthwhile venture.

Disponível em: <[http://www.huffingtonpost.com/entry/my-startup-failed-but-yours-doesnt-have-to-3-lessons\\_us\\_58b6d55fe4b02f3f81e44e81?utm\\_hp\\_ref=small-business](http://www.huffingtonpost.com/entry/my-startup-failed-but-yours-doesnt-have-to-3-lessons_us_58b6d55fe4b02f3f81e44e81?utm_hp_ref=small-business)>. Acesso em: 30 mar. 2017. Adaptado.

A consultoria empresarial pode auxiliar o empreendedor no planejamento de estratégias comerciais e de mercado da empresa, tendo como objetivo o aumento das relações comerciais. A partir da leitura do texto, pode-se afirmar que a empreendedora Kelly Burton

- A esperava obter um sucesso estrondoso com o seu negócio lançado em 2014.
- B criou uma consultoria empresarial após ver a falência do negócio de alguns amigos.
- C acredita que o cenário para empreender, atualmente, é tranquilo, bastando estar preparado e ser ousado.
- D tem como conselho para ser um empreendedor de sucesso que tenha uma ideia sólida e seja ousado.
- E considera que um empreendimento pode ter um jornada mais fácil quando este foi de alguma forma “abençoado” por alguma pessoa com mais experiência.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 01 a 45

### Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

#### QUESTÃO 01



Toda a desconfiança do garoto é em vão porque

- A** a avó parece ter destruído o espaço a que ele se refere.
- B** a avó evita cigarros em ambientes em que eles estão.
- C** o espaço referido aparece longe da casa da família.
- D** o espaço referido não existe na casa da família.
- E** o espaço referido é indevido nas casas de família.

#### QUESTÃO 02

Tu risa

Quítame el pan si quieres,  
quítame el aire, pero  
no me quites tu risa.

No me quites la rosa,  
la lanza que desgranas,  
el agua que de pronto  
estalla en tu alegría,  
la repenti na ola  
de planta que te nace.

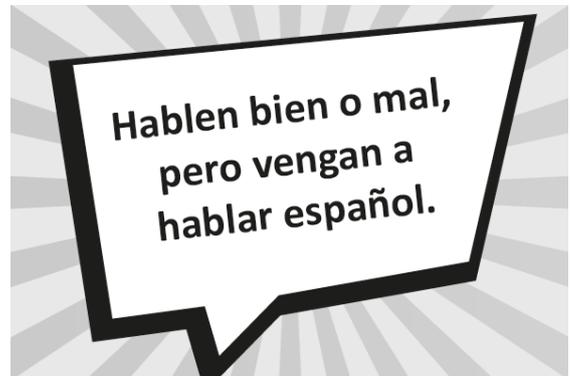
Mi lucha es dura y vuelvo  
con los ojos cansados  
a veces de haber visto  
la ti erra que no cambia,  
pero al entrar tu risa  
sube al cielo buscándome  
y abre para mí  
todas las puertas de la vida.  
[...]

Neruda, PABLO. *Tu risa*. Disponível em: <http://ciudadseva.com/texto/los-versos-del-capitan-tu-risa/>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

Para o eu lírico, o essencial para sua vida é

- A** o riso dele.
- B** o risco de viver.
- C** a luta diária pela vida.
- D** o sorriso de seu amor.
- E** a simplicidade da vida.

#### QUESTÃO 03



A forma verbal “vengan”, utilizada no anúncio, é uma maneira de

- A** identificar um leitor.
- B** persuadir o leitor.
- C** informar algo ao leitor.
- D** conhecer melhor o leitor.
- E** dar importância ao leitor.

#### QUESTÃO 04

##### Bronca telefónica de Trump con el primer ministro de Australia

El presidente estadounidense defiende hacer “llamadas duras” a líderes internacionales.

La charla con el presidente mexicano Enrique Peña Nieto el pasado viernes no fue la única conflictiva que mantuvo Donald Trump en su primera semana en la Casa Blanca. Según medios estadounidenses, el presidente republicano puso fin de forma abrupta a la llamada que mantuvo el pasado sábado con Malcolm Turnbull, el primer ministro de Australia, un aliado tradicional de EE UU. En un principio, se dijo que Trump incluso le colgó el teléfono al australiano, extremo que este ha negado en una entrevista con una radio de Sydney.

Lo que ninguna de las partes desmiente es que fue una conversación agitada. Trump incluso defendió este jueves su estilo “duro” con líderes de todo el mundo.

“Créame, cuando oyen hablar de las llamadas telefónicas duras que estoy teniendo, no se preocupen. No se preocupen”, dijo el presidente estadounidense durante el Desayuno Nacional de Oración, una cita anual en Washington. “Virtualmente, todos y cada uno de los países del mundo se han aprovechado de nosotros, pero eso no va a seguir sucediendo”, agregó. “El mundo tiene problemas, pero vamos a arreglarlos, ¿ok? Eso es lo que yo hago, arreglo cosas”, insistió Trump.

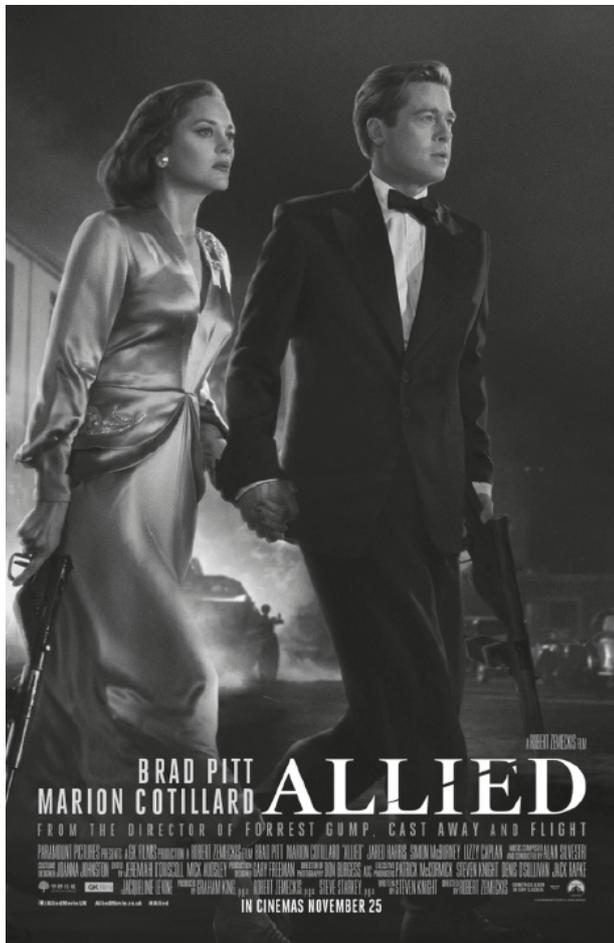
[...]

Bronca telefónica de Trump con el primer ministro de Australia. Disponível em: <http://internacional.elpais.com/internacional/2017/02/02/estados\_unidos/1486005648\_430375.html>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

A conversa telefônica com o australiano parece ter sido conturbada, primeiramente, pelo fato de

- A Enrique Peña Nieto ter recusado o telefonema.
- B Trump ter sido grosseiro ao exigir apoio.
- C ele ter xingado o presidente dos Estados Unidos.
- D Trump e Turnbull terem discuti do à toa.
- E Trump ter desligado o telefone repentinamente.

#### QUESTÃO 05



#### Aliados

Año 1942 durante la Segunda Guerra Mundial. Max (Brad Pitt) es un espía del bando aliado que se enamora de Marianne (Marion Cotillard), una compañera francesa, tras una peligrosa misión en el norte de África. La pareja comienza una relación amorosa hasta que a él le notifican que Marianne puede que sea una agente doble que trabaja para los nazis.

Aliados. Disponível em: <<http://www.cinepolis.com/pelicula/aliados>>. Acesso em: mar. 2017.

Pela resenha, o filme parece tratar de

- A uma história de amor conturbada pelas missões profissionais.
- B um trabalho que tem fim com o início de uma história de amor.
- C uma história de amor que tem seu fim na Segunda Guerra Mundial.
- D uma história de amor transformada em história entre bandida e soldado.
- E um trabalho de grande importância que acaba com a Segunda Guerra Mundial.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 06 a 45

#### QUESTÃO 06

Examine o seguinte texto, extraído de uma matéria jornalística:

Segundo estudos da USP, por ano, 50 milhões de raios caem no país. Especialistas dizem que numa tempestade a pessoa deve evitar lugares altos e abertos, como campos de futebol e ficar sob árvores, dentro de mar ou piscina.

Folha de S. Paulo, 07/01/2012.

Tendo em vista sua finalidade comunicativa, pode-se apontar, nesse texto, o defeito da

- A ambiguidade.
- B redundância.
- C prolixidade.
- D inadequação lexical.
- E mistura de variedades linguísticas.

#### QUESTÃO 07

Longe de ser uma terra sem lei, no WhatsApp, o que você disser pode ser usado contra você. Até nos tribunais. Brasileiros que se sentiram ofendidos com algo escrito no aplicativo de mensagem mais famoso do mundo recorreram à Justiça e conseguiram que os ofensores pagassem indenizações, que chegaram a R\$ 13 mil, de acordo com casos reunidos pelo G1, portal da Globo.

[...]

“Aquilo que podiam ser palavras ao vento agora fica registrado nessa praça digital, que, por ser pública, torna o ato ridicularizante”, resume Patrícia Peck Pinheiro, advogada especialista em direito digital. Ela lembra que, desde a entrada em vigor do Marco Civil da Internet em 2015, as empresas que mantêm plataformas digitais deixaram de ser responsabilizadas judicialmente pelo conteúdo publicado por usuários – só passam a ser alvo se descumprirem determinações da Justiça, como a de remover postagens.

[...]

Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/ofensas-pelo-whatsapp-rendem-ate-r-13-mil-de-indenizacao-na-justica-veja-casos.ghtml>>.

Acesso em: mar. 2017. Fragmento adaptado.

O aplicativo WhatsApp permite o envio gratuito de mensagens por meio de celular em tempo real. No entanto, esse tipo de mídia oferece riscos porque

- A as empresas que mantêm plataformas digitais podem processar os usuários.
- B as mensagens podem ser removidas a qualquer momento.
- C o Marco Civil da Internet monitora as mensagens.
- D todas as postagens são ofensivas.
- E as mensagens ficam registradas.

## QUESTÃO 08

— Está vendo aquele umbu, lá embaixo, à direita do coxilhão?

Pois ali é a tapera do Mariano. Nunca vi pêssegos mais bonitos que os que amadurecem naquele abandono; ainda hoje os marmeleiros carregam, que é uma temeridade!

Mais para baixo, como umas três quadras, há uns olhos--d'água, minando as pedras, e logo adiante uns coqueiros; depois pega um cordão de araçazeiros.

Diziam os antigos que ali encostado havia um lagoão mui fundo onde até jacaré se criava.

Eu, desde guri, conheci o lagoão já tapado pelos capins, mas o lugar sempre respeitado como um tremedal perigoso: até contavam de um mascate que aí atolou-se e sumiu-se com duas mulas cargueiras e canastras e tudo...

Mais de uma rês magra ajudei a tirar de lá; iam à grama verde e atolavam-se logo, até a papada.

Só cruzam ali por cima as perdizes e algum cusco leviano. Com certeza que as raízes do pasto e dos aguapés foram trançando uma enredicha fechada, e o barro e as folhas mortas foram-se amontoando e, pouco a pouco, capeando, fazendo a tampa do sumidouro.

[...]

Mas, onde quero chegar: vou mostrar-lhe, lá, bem no meio do manantial, uma cousa que vancê nunca pensou ver; é uma roseira, e sempre carregada de rosas...

Gente vivente não apanha as flores porque quem plantou a roseira foi um defunto... e era até agouro um cristão enfeitar-se com uma rosa daquelas!...

Mas, mesmo ninguém poderia lá chegar; o manantial defende a roseira baguala: mal um firma o pé na beirada, tudo aquilo treme e bufa e borbulha... [...]

LOPES NETO, João Simões. No manantial. In: Contos gauchescos. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000121.pdf>>.

Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

No texto do escritor Simões Lopes Neto (1865-1916), podem-se notar, principalmente, marcas linguísticas que singularizam a variedade

- A socioeconômica.
- B profissional.
- C regional.
- D histórica.
- E informal.

## QUESTÃO 09

A chave de casa é o primeiro romance da brasileira Tatiana Salem Levy, publicado em 2007. Pelo fato de conter vários elementos autobiográficos, a obra tem sido constantemente rotulada como “autoficção”. Apesar de este ser um termo da moda (ou talvez justamente por isso), nutro uma implicância atroz contra tal denominação. Que diferença faz de onde vem a inspiração para uma obra literária? Esse é um problema do autor e não de nós, leitores. O livro nos será bom ou ruim independentemente de onde venham os dados que o escritor opte por usar e transformar para a construção de sua arte. Ficar procurando as correlações com a vida de quem escreve é mais para apreciadores de revista de fofoca do que para quem curte romances verdadeiramente.

[...]

BASTOS, Winter. Tatiana Salem Levy e a chave da boa literatura. Disponível em: <<http://homoliteratus.com/tatiana-salem-levy-e-chave-da-boa-literatura/>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

Um dos elementos que concorrem para a progressão temática da resenha do livro *A chave de casa* está destacado em

- A “A chave de casa é o primeiro romance da brasileira”.
- B “Esse é um problema do autor e não de nós, leitores”.
- C “usar e transformar para a construção de sua arte”.
- D “apreciadores de revista de fofoca”.
- E “um termo da moda”.

## QUESTÃO 10

O excerto a seguir faz parte de um anúncio publicitário de uma edição especial da revista *Superinteressante*, que abordava o tema “A ciência dos clones”.

PRIMEIRO FIZERAM UMA REVOLUÇÃO  
PELO SEXO LIVRE.  
AGORA ESTÃO FAZENDO UMA REVOLUÇÃO  
PARA SE FAZER FILHOS SEM SEXO.  
VAI ENTENDER.

A organização sintática de uma das frases que estão dentro do círculo permite dar a ela duas diferentes interpretações. Essa ambiguidade ocorre, porque a expressão “sem sexo” tanto pode se referir a \_\_\_\_\_ quanto a \_\_\_\_\_.

A alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado acima é:

- A “revolução”, “fazer”
- B “entender”, “fazer”
- C “filhos”, “fazer”
- D “revolução”, “filhos”
- E “fizeram”, “fazer”

## QUESTÃO 11

Poucas relações humanas despertam pensamentos e considerações tão abundantes e elogiosas como a amizade. Algumas pessoas pensam que é a relação mais importante e valiosa que o ser humano pode ter, inclusive mais do que o amor. Importantes personagens da história fizeram-lhe belíssimos tributos com suas definições. [...] para a escritora surda e cega Helen Keller, caminhar com um amigo no escuro é preferível a andar sozinha sob a luz.

[...]

O antropólogo britânico Robin Dunbar estuda há décadas quantos amigos podemos ter e concluiu que, em geral, nossas amizades são distribuídas em quatro círculos de proximidade. No mais próximo cabem apenas cinco pessoas. Esses são os nossos melhores amigos. No segundo círculo são 10; no terceiro, 30, e no quarto, o das mais distantes, pode haver cerca de 100. É de 150 pessoas o máximo de indivíduos com quem podemos manter alguma relação de amizade.

[...]

TORRES, Gerver. *As pesquisas confirmam o ditado: melhor poucos amigos, mas bons*. Disponível em: <[http://brasil.elpais.com/brasil/2017/03/18/estilo/1489873722\\_805324.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2017/03/18/estilo/1489873722_805324.html)>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

A estratégia argumentativa utilizada pelo autor do texto para convencer o leitor sobre o número de amigos que cada pessoa pode ter baseia-se, principalmente, na

- A sedução.
- B comoção.
- C chantagem.
- D intimidação.
- E pesquisa científica.

### QUESTÃO 12

Há sinais de que a economia brasileira se recupera, mas gostaria de saber se algum sinal de melhora da educação se faz perceber. Infelizmente, acho que não. É importante reforçar que a educação está além da escola. Restringi-la às salas de aula e responsabilizar apenas os professores não é justo. Porque aqui não falo sobre o saber, o aprendizado acadêmico, mas sobre comportamentos, hábitos, respeito e a consciência do ser humano sobre seu papel no mundo. [...]

HERZ, Pedro. Revista da Cultura, edição 110, março de 2017. Fragmento.

No fragmento, a função de linguagem predominante é a referencial, porque a mensagem está centrada no

- A referente.
- B receptor.
- C emissor.
- D código.
- E canal.

### QUESTÃO 13

As línguas indígenas passam por uma fase apocalíptica no Brasil: praticamente todas estão em processo de extinção, dando lugar a outros idiomas ou simplesmente desaparecendo, em um processo irreversível. A avaliação é do antropólogo Marcus Vinícius Carvalho Garcia, membro do Departamento do Patrimônio Imaterial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), responsável pela valorização do patrimônio linguístico nacional.

De acordo com o pesquisador, diversos fatores tornam essas línguas cada vez menos valorizadas pelos próprios indígenas, o que causa um processo de degenerescência – termo técnico que designa a perda de qualidades originais. A competência linguística tem diminuído dentro dos próprios grupos à medida que os mais velhos falantes de uma língua pouco difundida morrem e os mais novos falam outros idiomas – ou uma versão “corrompida” do original.

[...]

JUSTINO, Guilherme. *Para preservar idiomas, Brasil mapeia diversidade linguística*. Disponível em: <<https://noticias.terra.com.br/educacao/para-preservar-idiomas-brasil-mapeia-diversidade-linguistica,bbc3c329769fc310VgnVCM5000009ccceb0aRCRD.html>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

De acordo com o pesquisador do Iphan, as línguas indígenas estão em processo de extinção porque

- A elas são desvalorizadas pelos indígenas.
- B elas estão passando por uma fase apocalíptica.
- C os indígenas mais velhos se recusam a aprender novas línguas.

D os indígenas mais novos não aceitam uma versão corrompida da língua.

E a preservação do patrimônio linguístico nacional é de responsabilidade dos próprios indígenas.

### QUESTÃO 14

[...]

Agora, que o senhor ouviu, perguntas faço. Por que foi que eu precisei de encontrar aquele Menino? Tolei-ma, eu sei. Dou, de. O senhor não me responde. Mais, que coragem inteirada em peça era aquela, a dele? De Deus, do demo? Por duas, por uma, isto que eu vivo pergunta de saber, nem o compadre meu Quelemém não me ensina. [...]

ROSA, João Guimarães. *Grande sertão: veredas*. 7ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1970. p. 86. Fragmento.

Além da criação de neologismos e da sintaxe original, Rosa utilizou, no romance *Grande sertão: veredas*, outro artifício como procedimento de construção da narrativa. Trata-se

- A do narrador onisciente.
- B do narrador testemunha.
- C do diálogo constante com um jagunço.
- D da utilização de estrangeirismos, como “Quelemém”.
- E da interlocução com um ouvinte que não se manifesta diretamente.

### QUESTÃO 15

Ah, que sentimento sublime é o arrependimento!

DÁ PAZ.	LEVA A PENSAR NOS OUTROS.
INDUZ À HUMILDADE.	AJUDA A SE VALORIZAR COMO PESSOA.
ENCHE DE ENERGIA CRIADORA.	DÁ SATISFAÇÃO, TE DEIXA REPLETA...

Considerada a norma-padrão da língua, a observação correta é:

- A No quadrinho, a expressão *Por quê?* está empregada adequadamente, mas se a frase, com sentido equivalente, tivesse outra redação – “Ela se perguntava desesperadamente **porque** havia feito aquilo” – o que está em destaque também estaria empregado com correção.
- B No quadrinho, a expressão *Por quê?* está empregada adequadamente, como também está na frase “Não entendo o por quê de tanta discussão”.
- C A colocação do pronome em *Me perdoa...!!* é condenada pelas regras gramaticais, sendo considerada aceitável exclusivamente quando se trata de textos humorísticos.
- D A análise da composição do quadrinho evidencia que o verbo “encher” está empregado como transitivo direto e indireto, sendo que o objeto direto é indicado por meio da representação visual.
- E O sinal indicativo da crase em *Induz à humildade* está adequadamente empregado, como o estaria também em “Induz à esse tipo de virtude encontrado em pessoas despreziosas”.

## QUESTÃO 16

# IOTTI



Jornal Zero Hora, 2 mar. 2006.

Na criação do texto, o chargista Iotti usa criativamente um intertexto: os traços reconstróem uma cena de *Guernica*, painel de Pablo Picasso que retrata os horrores e a destruição provocados pelo bombardeio a uma pequena cidade da Espanha. Na charge, publicada no período de carnaval, recebe destaque a figura do carro, elemento introduzido por Iotti no intertexto. Além dessa figura, a linguagem verbal contribui para estabelecer um diálogo entre a obra de Picasso e a charge, ao explorar

- A uma referência ao contexto, “trânsito no feriadão”, esclarecendo-se o referente tanto do texto de Iotti quanto da obra de Picasso.
- B uma referência ao tempo presente, com o emprego da forma verbal “é”, evidenciando-se a atualidade do tema abordado tanto pelo pintor espanhol quanto pelo chargista brasileiro.
- C uma expressão polissêmica, “quadro dramático”, remetendo-se tanto à obra pictórica quanto ao contexto do trânsito brasileiro.

- D uma referência temporal, “sempre”, referindo-se à permanência de tragédias retratadas tanto em *Guernica* quanto na charge.
- E um termo pejorativo, “trânsito”, reforçando-se a imagem negativa de mundo caótico presente tanto em *Guernica* quanto na charge.

## QUESTÃO 17

Leia o trecho do texto de José J. Veiga para responder à questão.

### DIÁLOGO DA RELATIVA GRANDEZA

Sentado no monte de lenha, as pernas abertas, os cotovelos nos joelhos, Doril examinava um louva-deus pousado nas costas da mão. Ele queria que o bichinho voasse, ou pulasse, mas o bichinho estava muito à vontade, vai ver que dormindo – ou pensando? Doril tocava com a unha do dedo menor e ele nem nada, não dava confiança, parece que nem sentia; se Doril não visse o leve pulsar de fole do pescoço – e só olhando bem é que se via – era capaz de dizer que o pobrezinho estava morto, ou então que era um grilo de brinquedo, desses que as moças pregam no vestido para enfeitar.

[...]

Ele preferiu continuar olhando o louva-deus. Soprou-o de leve, ele encolheu-se e vergou o corpo para o lado do sopro, corno faz uma pessoa na ventania. O louva-deus estava no meio de uma tempestade de vento, dessas que derrubam árvores e arrancam telhados e podem até levantar urna pessoa do chão. Doril era a força que mandava a tempestade e que podia pará-la quando quisesse. Então ele era Deus? Será que as nossas tempestades também são brincadeira? Será que quem manda elas olha para nós como Doril estava olhando para o louva-deus? Será que somos pequenos para ele como um gafanhoto é pequeno para nós, ou menores ainda? De que tamanho, comparando – do de formiga? De piolho de galinha? Qual será o nosso tamanho mesmo, verdadeiro?

Doril pensou, comparando as coisas em volta. Seria engraçado se as pessoas fossem criaturinhas miudinhas, vivendo num mundo miudinho, alumiado por um sol do tamanho de uma rodela de confete.

[...]

VEIGA, J. J. Melhores contos J. J. Veiga. Seleção de J. Aderaldo Castello. 4. ed. São Paulo: Global, 2000. p. 97-102.



As reflexões de Mafalda (figura) e de Doril (texto) têm o mesmo fundamento, pois ambos sugerem que a

- A realidade é construída com base em ideias originais.
- B beleza das coisas é definida por seus traços característicos.
- C ciência afasta o homem da realidade retratada.
- D amizade entre crianças é mediada por fantasias comuns.
- E perspectiva estabelece o modo de representação do mundo.

### QUESTÃO 18

Viver na pobreza coloca em risco o desenvolvimento do cérebro das crianças. Mais tarde, elas levarão desvantagem nos testes de quociente intelectual, terão mais dificuldade de compreensão de textos, de concentração e de autocontrole.

O grupo de Kimberly Noble, da Universidade Colúmbia, está iniciando um estudo que pretende realizar testes cognitivos para avaliar a integridade de diversos circuitos cerebrais, do nascimento à adolescência, nas crianças nascidas em famílias mais pobres.

[...]

VARELLA, Drauzio. A pobreza e o cérebro das crianças. Disponível em: <<https://drauziovarella.com.br/drauzio/artigos/a-pobreza-e-o-cerebro-das-criancas/>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

O objetivo do produtor do texto informativo é

- A confrontar a realidade com os testes cognitivos aplicados em pesquisa científica.
- B alertar sobre a influência da pobreza no desenvolvimento do cérebro de crianças.
- C questionar os resultados finais da pesquisa realizada na Universidade Colúmbia.
- D discutir a dificuldade que as pessoas têm para interpretar textos e para se concentrar.
- E mostrar que a integridade dos circuitos cerebrais de crianças e jovens é semelhante.

### QUESTÃO 19

A PREGUIÇA É A MÃE DE TODOS OS VÍCIOS, MAS UMA MÃE É UMA MÃE E É PRECISO RESPEITÁ-LA, PRONTO!



Disponível em: <http://clubedamafalda.blogspot.com.br>. Acesso em: 21 set. 2011.

Nessa charge, o recurso morfossintático que colabora para o efeito de humor está indicado pelo(a)

- A utilização da forma pronominal “la”, que reflete um tratamento formal do filho em relação à “mãe”.
- B uso de conjunção aditiva, que cria uma relação de causa e efeito entre as ações.
- C retomada do substantivo “mãe”, que desfaz a ambiguidade dos sentidos a ele atribuídos.

- D emprego de uma oração adversativa, que orienta a quebra da expectativa ao final.
- E repetição da forma verbal “é”, que reforça a relação de adição existente entre as orações.

### QUESTÃO 20

Tudo cura o tempo, tudo faz esquecer, tudo gasta, tudo digere, tudo acaba. Atrave-se o tempo a colunas de mármore, quanto mais a corações de cera! São as afeições como as vidas, **que** não há mais certo sinal de haverem durado tão pouco, **que** terem durado muito. São como as linhas, que partem do centro para a circunferência, que, quanto mais continuadas, tanto menos unidas. Por isso os antigos sabiamente pintaram o amor menino; porque não há amor tão robusto que chegue a ser velho. De todos os instrumentos com que o armou a natureza, o desarma o tempo. [...]

VEIRA, Antônio. *Sermões*. São Paulo: Ed. das Américas, 1957. v.5, p.169-170. Fragmento.

A palavra “que”, nas duas ocorrências em destaque no texto, refere-se a

- A colunas.
- B afeições.
- C linhas.
- D tempo.
- E vidas.

### QUESTÃO 21



(Folha de São Paulo, 03/08/2011)

Considerando-se os elementos verbais e visuais da charge, conclui-se que o humor decorre do(a)

- A crítica despropositada feita a um livro considerado um clássico da literatura universal.
- B duplo sentido que a palavra “barata” adquire no contexto do último quadrinho da tirinha.
- C ambiguidade do substantivo “impressão”, presente no segundo quadrinho.
- D explícita referência intertextual que ocorre no primeiro quadrinho da tira.
- E traço caricatural das personagens que as aproxima do conteúdo do livro mencionado.

### QUESTÃO 22

[...]

— Cena II —

O Gerente, depois Figueiredo

O Gerente (Só.) — Não há mãos a medir! Pudera!

Se nunca houve no Rio de Janeiro um Hotel assim! Serviço elétrico de primeira ordem! Cozinha esplêndida, música de câmara durante as refeições da mesa-redonda!

Um relógio pneumático em cada aposento! Banhos frios e quentes, duchas, sala de natação, ginástica e massagem! Grande salão com um *plafond* pintado pelos nossos primeiros artistas! Enfim, uma verdadeira novidade! — Antes de nos estabelecermos aqui, era uma vergonha! Havia hotéis em S. Paulo superiores aos melhores do Rio de Janeiro! Mas em boa hora foi organizada a Companhia do Grande Hotel da Capital Federal, que dotou esta cidade com um melhoramento tão reclamado! E o caso é que a empresa está dando ótimos dividendos e as ações andam por empenhos!

(Figueiredo aparece no topo da escada e começa a descer.) Ali vem o Figueiredo. Aquele é o verdadeiro tipo do carioca: nunca está satisfeito. Aposto que vem fazer alguma reclamação.

— Cena III —

O Gerente, Figueiredo

Figueiredo — Ó seu Lopes, olhe que, se isto continuar assim, eu mudo-me!

O Gerente (À parte.) — Que dizia eu?

Figueiredo — Esta vida de hotel é intolerável! Eu tinha recomendado ao criado que me levasse o café ao quarto às sete horas, e hoje...

O Gerente — O meliante lhe apareceu um pouco mais tarde.

Figueiredo — Pelo contrário. Faltavam dez minutos para as sete... Você compreende que isto não tem lugar.

O Gerente — Pois sim, mas...

Figueiredo — Perdão; eu pedi o café para as sete e não para as seis e cinquenta!

O Gerente — Hei de providenciar.

Figueiredo — E que ideia foi aquela ontem de darmos lagostas ao almoço?

O Gerente — Homem, creio que lagosta...

Figueiredo — É um bom petisco, não há dúvida, mas faz-me mal!

O Gerente — Pois não coma!

Figueiredo — Mas eu não posso ver lagostas sem comer!

O Gerente — Não é justo por sua causa privar os demais hóspedes.

Figueiredo — Felizmente até agora não sinto nada no estômago... É um milagre! E sexta-feira passada? Apresentaram-me ao jantar maionese. — Maionese! Quase atiro com o prato à cara do criado!

O Gerente — Mas comeu!

Figueiredo — Comi, que remédio! Eu posso lá ver maionese sem comer? Mas foi uma coisa extraordinária não ter tido uma indigestão!...

[...]

AZEVEDO, Artur. *A capital federal*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000020.pdf>>. Acesso em: abril 2017. Fragmento.

No fragmento da peça de teatro *A capital federal* (1897), do dramaturgo brasileiro Artur Azevedo (1855-1908), há crítica

- A** ao gerente do Grande Hotel da capital federal.
- B** à cidade do Rio de Janeiro, que não tinha hotéis de luxo.
- C** à vida intolerável dos hóspedes do Grande Hotel da Capital Federal.

**D** à qualidade dos serviços prestados pelo Grande Hotel da Capital Federal.

**E** ao carioca, no momento em que o Rio de Janeiro se firmava como capital do governo republicano.

## QUESTÃO 23



AMÉRICO, Pedro. *Batalha do Avaí*. 1872-1877.

O quadro de Pedro Américo (1843-1905) retrata uma das principais batalhas ocorridas durante a Guerra do Paraguai, no século XIX. Nele, o pintor expressou em detalhes

- A** fraqueza, impotência, terror.
- B** heroísmo, bravura.
- C** grandeza de alma.
- D** altivez, coragem.
- E** dignidade.

## QUESTÃO 24

[...]

Há um momento em que você se destaca do mundo dos anônimos.

É quando tem o nome nas legendas.

Muitos têm nome, no entanto ficam numa posição incômoda, perigosa.

É quando o leitor pergunta: esse quem é? O que é? O que faz? Se não existe a resposta, depois de algum tempo você entra para a catalogação perigosa de quem está em todas e não é nada.

[...]

Uma pessoa realmente famosa tem de tomar cuidado para não se misturar, não se confundir. Deve aceitar os bobos da corte, mas se puder evitar a convivência, melhor. Eles dirão que são seus amigos.

[...]

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. *O anônimo célebre – reality romance*. São Paulo: Global, 2002. p. 14. Fragmento.

O narrador do romance *O anônimo célebre* discute um desejo que muitas pessoas cultivam na atualidade, que é a necessidade da fama. Isso fica claro em qual passagem do texto?

- A** “Deve aceitar os bobos da corte.”
- B** “Eles dirão que são seus amigos.”
- C** “[...] tomar cuidado para não se misturar.”
- D** “É quando tem o nome nas legendas.”
- E** “[...] se puder evitar a convivência, melhor.”

## QUESTÃO 25

O maior *site* de busca da internet deixou sua marca não só na vida das pessoas, como na do próprio idioma. Entre os neologismos que já produziu, “googlar” – sinônimo de pesquisar no Google – foi parar até no dicionário. Sem contar o bordão irônico “joga no Google”, repetido sempre que alguém desconhece uma palavra. Essa espécie de “oráculo da era digital”, visto com desconfiança por alguns, adicionou ao seu método de pesquisa mais uma função, a “busca semântica”, que está deixando os resultados de investigações na internet ainda mais interessantes e enriquecedores. [...]

MURANO, Edgard. O vocabulário do Google. *Revista Língua Portuguesa*, Ano 3, nº 44, junho de 2009, p. 42. Fragmento.

De acordo com o fragmento, o avanço das tecnologias da informação impactou a vida das pessoas em geral e tem produzido mudanças significativas, de forma mais abrangente,

- A na busca semântica.
- B nos neologismos.
- C nos sinônimos.
- D nas pesquisas.
- E no idioma.

## QUESTÃO 26

### TEXTO I



### TEXTO II

Nada de castelos, madrasta má ou abóboras que se transformam em carruagem. Um vídeo em que a personagem Cinderela é retratada no mundo contemporâneo tem feito sucesso no YouTube — e obteve mais de 4 milhões de visualizações.

Na animação, criada pelo canal College Humor, a princesa se chama Tinderella. E, em vez de se infiltrar em um baile, ela usa app de paqueras Tinder para encontrar seu príncipe.

[...]

Disponível em: <<http://epocanegocios.globo.com/Informacao/Acao/noticia/2014/11/versao-em-que-cinderela-usa-tinder-para-encontrar-com-principe-faz-sucesso-na-web.html>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

Os dois textos tratam da história de Cinderela, um dos contos de fadas mais populares do mundo. Sobre eles, pode-se inferir que

- A o texto I é uma animação da história original; o texto II é paródico.
- B ambos utilizam o mesmo suporte material para transmitir o texto.
- C o texto II aproxima-se muito da história original.
- D ambos parodiam a história original.
- E ambos são fiéis ao conto original.

## QUESTÃO 27

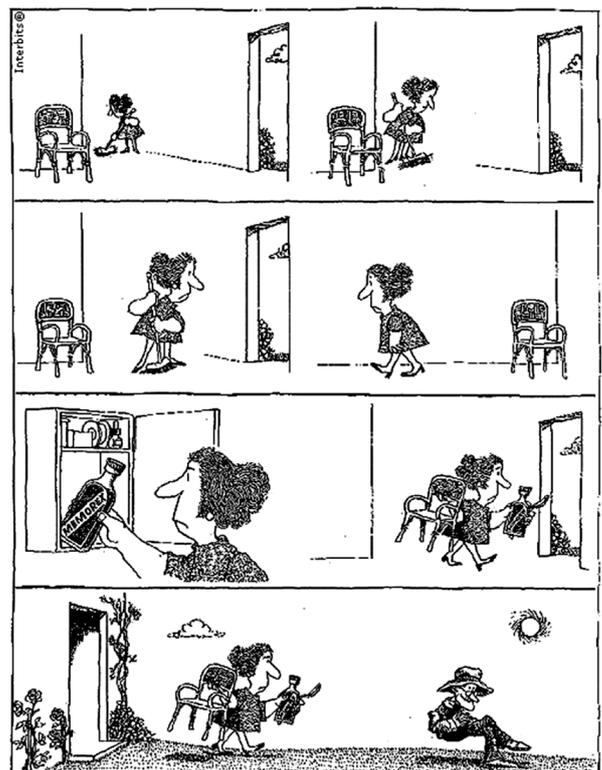
Se desejarmos focalizar os momentos em que se discerne a formação de um sistema, é preferível nos limitarmos aos seus artífices imediatos, mais os que se vão enquadrando como herdeiros nas suas diretrizes, ou simplesmente no seu exemplo. Trata-se, então, [...] de averiguar quando e como se definiu uma continuidade ininterrupta de obras e autores, cientes, quase sempre de integrarem um processo de formação literária. [...] isto ocorre a partir dos meados do século XVIII, adquirindo plena nitidez na primeira metade do século XIX. [...] é com os chamados *arcades mineiros* [...] que surgem homens de letras formando conjuntos orgânicos e manifestando em graus variáveis a vontade de fazer literatura brasileira. Tais homens foram considerados fundadores pelos que os sucederam, estabelecendo-se deste modo uma tradição contínua de estilos, temas, formas ou preocupações. [...]

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 1º volume (1750-1836). 2. ed. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1964. p. 27. Fragmento.

De acordo com Antonio Candido, a formação de um sistema literário (brasileiro, no caso) dependeu

- A dos escritores que nasceram no Brasil durante o século XIX.
- B dos autores cientes da tradição que herdaram dos escritores europeus.
- C do número de escritores que havia no Brasil em meados do século XVIII.
- D de todos aqueles – escritores ou não – que manifestaram a vontade de fazer literatura brasileira.
- E do momento e do modo que houve, no Brasil, uma produção ininterrupta de obras e de autores conscientes de integrarem um processo de formação literária.

## QUESTÃO 28



QUINO  
Déjenme inventar. Buenos Aires: Ediciones de La Flor, 2003.

Na tira do cartunista argentino Quino, utilizam-se recursos gráficos que lembram o cinema.

A associação com a linguagem artística do cinema, que lida com o movimento e com o instrumento da câmera, é garantida pelo procedimento do cartunista demonstrado a seguir:

- A** ressaltar o trabalho com a vassoura para sugerir ação.
- B** destacar a figura da cadeira para indicar sua importância.
- C** ampliar a imagem da mulher para indicar aproximação.
- D** apresentar a sombra dos personagens para sugerir veracidade.
- E** destacar o produto para indicar sua importância.

### QUESTÃO 29

[...]

A grande utilidade do acento de crase no a [...] é, antes de mais nada, um imperativo de clareza.

[...]

Muitas frases em que a preposição indica uma circunstância (instrumento, meio etc.), em sequência do tipo “preposição a + substantivo feminino singular”, podem dificultar a interpretação por parte de um leitor ou ouvinte. Não raro, a ambiguidade se dissolve com a crase [...].

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. Quando a crase muda o sentido. *Revista Língua Portuguesa*, Ano 4, nº 48, outubro de 2009, p. 37. Fragmento.

Em qual frase a seguir o uso do acento indicativo da crase desfaz a ambiguidade?

- A** Fogão a gás.
- B** Chegar a casa.
- C** Lavagem a seco.
- D** Cheirar a gasolina.
- E** Mover-se a distância.

### QUESTÃO 30

[...]

Antônio Conselheiro há vinte e dois anos, desde 1874, era famoso em todo o interior do Norte e mesmo nas cidades do litoral até onde chegavam, entretecidos de exageros e quase lendários, os episódios mais interessantes de sua vida romanesca; dia a dia ampliara o domínio sobre as gentes sertanejas; vinha de uma peregrinação incomparável, de um quarto de século, por todos os recantos do sertão, onde deixara como enormes marcos, demarcando-lhe a passagem, as torres de dezenas de igrejas que construía; fundara o arraial de Bom Jesus, quase uma cidade; de Xorroxó à vila do Conde, de Itapicuru a Jeremioabo, não havia uma só vila, ou lugarejo obscuro, em que não contasse adeptos fervorosos, e não lhe devesse a reconstrução de um cemitério, a posse de um templo ou a dádiva providencial de um açude; insurgira-se desde muito, atrevidamente, contra a nova ordem política e pisara, impune, sobre as cinzas dos editais das câmaras de cidades que invadira; destrôçara completamente, em 1893, forte diligência policial, em Massete, e fizera voltar outra, de 80 praças de linha, que seguira até Serrinha; em 1894, fora, no Congresso Estadual da Bahia, assunto de calorosa discussão na qual impugnando a proposta de um deputado, chamando a atenção dos poderes públicos para a “parte dos sertões perturbada pelo indivíduo Antônio Conselheiro” [...]

CUNHA, Euclides da. *Os sertões*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000153.pdf>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

Euclides da Cunha (1866-1909), em *Os sertões*, retratou Antônio Conselheiro, que foi

- A** líder da Guerra de Canudos, no interior da Bahia.
- B** deputado no Congresso Estadual da Bahia.
- C** padre jesuíta na região das Missões.
- D** personagem heroica de romance.
- E** perigoso assaltante.

### QUESTÃO 31

19 DE SETEMBRO [...] no frigorífico eles não põem mais lixo nas ruas por causa das mulheres que catavam carne podre pra comer. Na minha opinião os atacadistas estão se divertindo com o povo igual aos Cezar quando torturava os cristãos. Só que os Cezar da atualidade, supera os Cezar do passado. Antes o povo era perseguido pela fé. E nós, pela fome. Naquela época os que não queriam morrer deixavam de amar a cristo. Nós não podemos deixar de comer. [...]

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2015. Fragmento.

No fragmento do livro de Carolina Maria de Jesus, há alguns desvios da norma-padrão. De acordo com o contexto, pode-se inferir que isso ocorre devido à variante

- A** culta.
- B** regional.
- C** histórica.
- D** profissional.
- E** socioeconômica.

### QUESTÃO 32



XAVIER, C. Disponível em: <http://www.releituras.com>. Acesso em: 03 set. 2010.

Considerando a relação entre os usos oral e escrito da língua, tratada no texto, verifica-se que a escrita

- A** modifica suas ideias e intenções daqueles que tiveram seus textos registrados por outros.
- B** tem seu surgimento concomitante ao da oralidade.
- C** figura como um modo comunicativo superior ao da oralidade.

- D** leva as pessoas a desacreditarem nos fatos narrados por meio da oralidade.
- E** permite, com mais facilidade, a propagação e a permanência de ideias ao longo do tempo.

### QUESTÃO 33

Hagar



Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no Universo...  
Por isso minha aldeia é grande como outra qualquer  
Porque sou do tamanho do que vejo  
E não do tamanho da minha altura...

(Alberto Caeiro)

A tira "Hagar" e o poema de Alberto Caeiro (um dos heterônimos de Fernando Pessoa) expressam, com linguagens diferentes, uma mesma ideia: a de que a compreensão que temos do mundo é condicionada, essencialmente,

- A** pela capacidade visual do observador.
- B** pelo alcance de cada cultura.
- C** pelo senso de humor de cada um.
- D** pela idade do observador.
- E** pela altura do ponto de observação.

### QUESTÃO 34

#### A Rosa Púrpura do Cairo (1985)

Sim, eu sei que basicamente todos os outros filmes se utilizam da metalinguagem, mas, se existe um expoente do recurso no cinema (inclusive em termos de popularidade), esse é *A Rosa Púrpura do Cairo*. Woody Allen dá vida real a um personagem da ficção, ofertando um pouco de alegria à realidade melancólica de uma garçonne apaixonada por cinema durante a Grande Depressão. A lição é um tanto cruel — a fuga pela via cinematográfica será sempre efêmera —, o filme é inteligente, tocante e acessível.

TORRES, Rodrigo. *30 grandes filmes sobre o cinema*. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-118869/?page=5>>. Acesso em: março 2017. Fragmento.

O recurso da metalinguagem tem sido utilizado no cinema. No fragmento, o autor declara que o diretor Woody Allen usou esse artifício com maestria em *A Rosa Púrpura do Cairo* porque

- A** contou a história de uma garçonne.
- B** o filme obteve grande popularidade.
- C** no filme, o cinema refere-se ao cinema.
- D** o filme é inteligente, tocante e acessível.
- E** todos os cineastas utilizam esse recurso.

### QUESTÃO 35

Nem só de Semana de Arte Moderna viveu São Paulo de 1922. Passados quatro meses da Semana, no mês de junho, Tarsila do Amaral desembarca do "Massilia", navio de luxo vindo de Paris. [...]

A Tarsila pintora consagrou-se numa carreira de sucessivas invenções. Revelou-se como artista tranquila, mas curiosa no exercício de uma técnica do seu tempo, que assimilou no contato com a vanguarda europeia. E dela se serviu no registro de uma identidade: é a pintora brasileira que faz pintura brasileira. [...]

A Tarsila desenhista também se impõe como a artista da linha e por vezes de modo mais solto, sem os tantos esquemas que usa na pintura. Com linhas – poucas e breves – e com gesto que parece natural, e quem sabe até seja, consegue representar uma fazenda ou o movimento acelerado da grande cidade.

[...]

GOTLIB, Nádya Battella. *Tarsila do Amaral, a modernista*. 3. ed. São Paulo: Editora Senac, 2003. p. 17-18. Fragmento.

De acordo com o fragmento, pode-se inferir que

- A** Tarsila do Amaral chegou a São Paulo apenas em junho, portanto não pode ser considerada uma pintora modernista, já que a Semana de Arte Moderna ocorreu em fevereiro.
- B** a pintura de Tarsila revelou-se pouco inventiva, mas como desenhista a artista obteve mais sucesso.
- C** a artista, fortemente influenciada por técnicas europeias, não revelou o Brasil em suas pinturas.
- D** a pintora desenvolveu técnicas próprias, sem nenhuma influência externa.
- E** Tarsila representou em seus trabalhos tanto o sossego quanto a agitação.

### QUESTÃO 36

[...]

Senhor Deus dos desgraçados!  
Dizei-me vós, Senhor Deus!  
Se é loucura... se é verdade  
Tanto horror perante os céus...  
Ó mar! por que não apagas  
Co'a esponja de tuas vagas  
De teu manto este borrão?...  
Astros! noite! tempestades!  
Rolai das imensidades!  
Varrei os mares, tufão!...

Quem são estes desgraçados  
Que não encontram em vós,  
Mais que o rir calmo da turba  
Que excita a fúria do algoz?  
Quem são?... Se a estrela se cala,  
Se a vaga à pressa resvala  
Como um cúmplice fugaz,  
Perante a noite confusa...  
Dize-o tu, severa musa,  
Musa libérrima, audaz!  
[...]

ALVES, Castro. *Tragédia no mar*. In: *O navio negreiro*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000074.pdf>>. Acesso em: março 2017. Fragmento.

A figura de linguagem denominada apóstrofe encontra-se no verso

- A “Quem são estes desgraçados”.
- B “Tanto horror perante os céus...”.
- C “Mais que o rir calmo da turba”.
- D “Senhor Deus dos desgraçados!”.
- E “Quem são?... Se a estrela se cala,”.

### QUESTÃO 37

Em muitos jornais, encontramos charges, quadrinhos, ilustrações, inspirados nos fatos noticiados. Veja o exemplo ao final da questão.

O texto que se refere a uma situação semelhante à que inspirou a charge é:

Demarcação das terras indígenas



Jornal do Commercio, 22/8/93

- A Descansam o meu leito solitário  
Na floresta dos homens esquecida,  
A sombra de uma cruz, e escrevem nela  
— Foi poeta — sonhou — e amou na vida.  
(AZEVEDO, Álvares de. *Poesias escolhidas*. Rio de Janeiro/Brasília: José Aguilar/M, 1971)
- B Essa cova em que estás  
Com palmos medida,  
é a conta menor  
que tiraste em vida.  
É de bom tamanho,  
Nem largo nem fundo,  
É a parte que te cabe  
deste latifúndio.  
(MELO NETO, João Cabral de. *Morte e Vida Severina e outros poemas em voz alta*. Rio de Janeiro: Sabiá, 1967)
- C Medir é a medida  
mede  
A terra, medo do homem, a lavra;  
lavra  
duro campo, muito cerco, várzea.  
(CHAMIE, Mário. *Sábado na hora da escutas*. São Paulo; Summums, 1978)
- D Vou contar para você  
um caso que sucedeu  
na Paraíba do Norte  
com um homem que se chamava  
Pedro João Boa-Morte,  
lavrador de Chapadinha:  
talvez tenha morte boa  
porque vida ele não tinha.  
(GULLAR, Ferreira. *Toda poesia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983)
- E Trago-te flores, — restos arrancados  
Da terra que nos viu passar  
E ora mortos nos deixa e separados.  
(ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986)

### QUESTÃO 38

#### Nossa história

Médicos Sem Fronteiras (MSF) é uma organização humanitária internacional criada em 1971, na França, por jovens médicos e jornalistas. Desde então, MSF leva cuidados de saúde a pessoas afetadas por conflitos armados, desastres naturais, epidemias, desnutrição ou sem qualquer acesso à assistência médica. Além disso, a organização busca chamar a atenção para as dificuldades enfrentadas pelas pessoas atendidas em seus projetos, dando visibilidade a realidades que não podem permanecer negligenciadas.

#### Como ajudar.

- Divulgando  
Espalhar nossas mensagens para o maior número de pessoas possível também é uma forma de nos ajudar a salvar vidas!
- Curta nossa página no Facebook.  
Visite nossa página, curta e compartilhe nossas postagens.
- Siga nosso perfil do Twitter.  
Acompanhe diariamente postagens sobre nossas atividades.
- Siga nosso perfil no Instagram.  
Confira fotos exclusivas de nossos projetos em campo.

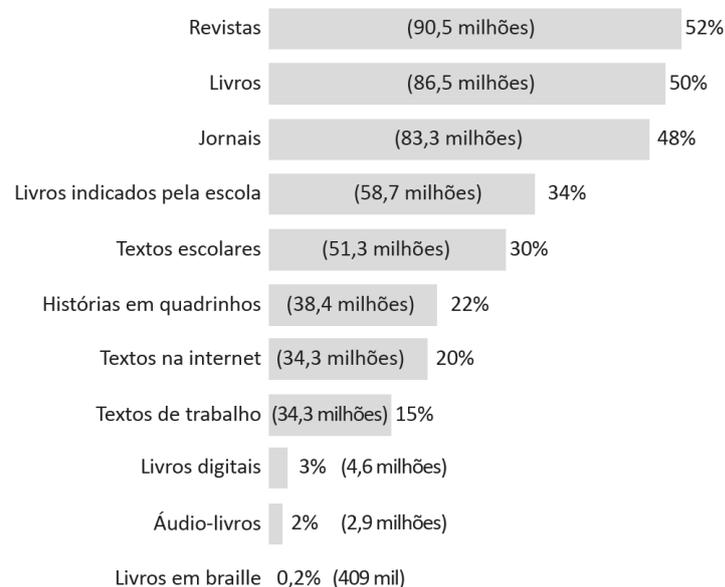
Disponível em: <<http://www.msf.org.br/>>. Acesso em: abril 2017. Adaptado.

A organização humanitária Médicos Sem Fronteiras (MSF) utiliza os sistemas de comunicação e informação como as redes sociais a fim de

- A arrecadar contribuições em dinheiro, principalmente na França.
- B divulgar o seu trabalho e convidar jornalistas de todo o mundo a participar do projeto.
- C dar maior visibilidade aos seus projetos, divulgando o seu trabalho para sensibilizar as pessoas no mundo todo.
- D sensibilizar as pessoas para que se tornem doadoras de órgãos, mantimentos, medicamentos, seguindo o exemplo dos jovens médicos franceses.
- E convidar as pessoas de todo o mundo a participar como voluntárias no atendimento a refugiados em zonas de conflitos armados ou desastres naturais.

### QUESTÃO 39

#### O que os brasileiros estão lendo



Disponível em: <[viderefutura.riobrancofac.edu.br](http://viderefutura.riobrancofac.edu.br/)>. Acesso em: abril 2017.

De acordo com o gráfico, pode-se inferir que os brasileiros

- A preferem jornais a revistas.
- B preferem jornais a livros indicados pela escola.
- C preferem ler livros digitais a livros indicados pela escola.
- D leem mais textos na internet do que histórias em quadrinho.
- E leem textos escolares e textos de trabalho na mesma proporção.

#### QUESTÃO 40

Senhor:

Posto que o Capitão-Mor **desta** vossa frota, e assim os outros capitães escrevam a Vossa Alteza a nova do achamento **desta** vossa terra nova, que nesta navegação agora se achou, não deixarei também de dar minha conta disso a Vossa Alteza, o melhor que eu puder, ainda que – para o bem contar e falar –, a saiba fazer pior que todos. [...]

CAMINHA, Pero Vaz de. *Carta de Pero Vaz de Caminha a El-Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil*. Disponível em: <<http://www.biblio.com.br/default.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/perovazcaminha/carta.htm>>. Acesso em: abril 2017. Fragmento.

As palavras em destaque no texto foram usadas para indicar

- A o acontecimento dos fatos no tempo.
- B a retomada do que foi dito anteriormente.
- C a localização do capitão em relação aos demais.
- D a localização de objetos e seres no espaço, em relação às pessoas do discurso.
- E o achamento da nova frota pelo Capitão-Mor e pelos demais capitães em relação às pessoas do discurso.

#### QUESTÃO 41

Ao inaugurarmos a Biblioteca Digital da Fundação Biblioteca Nacional, temos em mente que este dispositivo indispensável à nossa contemporaneidade informacional comporta mais cuidados do que aqueles normalmente privilegiados pelas políticas tecnocientíficas da memória. A digitalização do impresso implica, de fato, para além da sua dimensão puramente técnica, o tornar visível de toda uma crise das estruturas culturais tradicionalmente centradas no livro e na leitura individualizada.

É que a digitalização parece impor-se no mesmo momento em que se multiplicam outros caminhos técnicos de aquisição de cultura, outros suportes (do cinema ao DVD), geradores de modos de uso bastante diferentes daqueles requeridos pela prática tradicional da leitura do livro. O risco é incorrer por inteiro no paradigma tecnomercantilista, cujas estratégias estão mais centradas em preencher a base digital com objetos culturais, que são no fundo indiferentes à grande comunidade dos cidadãos. Ou seja, as formas técnicas de apresentação do digital acabam tornando-se mais interessantes do que isto a que estamos habituados a chamar de “cultura” ou de “patrimônio histórico”.

São evidentes as consequências disso tudo. Em primeiro lugar, consolida-se a ideia de “sociedade de informação” como uma redução ao conceito de infraestrutura digital. Esta é socialmente valorizada enquanto inovação tecnológica, portanto, enquanto incremento exponencial da velocidade do acesso, mas, isolada em sua dimensão técnica, pode consolidar o abismo elitista entre a apropriação comunitária dos conteúdos culturais e a enorme oferta propiciada pelo mercado do digital.

[...]

Disponível em: <<http://bndigital.bn.gov.br/sobre-a-bndigital/?sub=apresentacao/>>. Acesso em: abril 2017. Fragmento.

A digitalização de livros, fotos, documentos e jornais cumpre uma função indispensável na contemporaneidade, no que diz respeito à divulgação do conhecimento; no entanto, deve-se atentar para o fato de que

- A a base digital de objetos culturais não atinge a maioria dos cidadãos, além de esses objetos correrem o risco de se tornarem mais interessantes do que o próprio patrimônio histórico.
- B a digitalização se impõe como único caminho para o desenvolvimento da cultura e do conhecimento.
- C a prática tradicional da leitura do livro impõe-se como principal caminho na contemporaneidade.
- D a “sociedade da informação” possibilita a apropriação comunitária dos conteúdos culturais.
- E as estruturas culturais tradicionais devem centralizar-se na leitura coletiva.

#### QUESTÃO 42

Estudo publicado pela Sociedade Europeia de Cardiologia [...] concluiu que exercícios físicos relativamente intensos trazem benefícios para o coração, independentemente da idade em que se começa a praticá-los. Os benefícios foram evidentes e comparáveis com os alcançados por quem começou a treinar antes dos 30 anos.

O estudo foi realizado na França com 40 homens saudáveis (sem riscos de desenvolver doenças cardiovasculares), com idade entre 55 e 70 anos, que foram divididos em grupos de acordo com o nível de exercícios que realizavam e a idade com que começaram a praticá-los. Todos praticavam corrida ou ciclismo.

Metade dos homens começou a prática de exercícios antes dos 30 anos; a outra metade, depois dos 40.

Os homens passaram por vários exames, como medição da frequência cardíaca e da pressão arterial, ecocardiograma e testes durante os exercícios.

[...]

Mesmo considerando as mudanças biológicas que ocorrem com a idade, o coração, segundo os pesquisadores, é capaz de melhorar sua função quando se começa a praticar exercícios após os 40 anos. Isso significa que nunca é tarde demais para começar a ser fisicamente ativo.

[...]

VARELLA, Mariana Fusco. *Nunca é tarde para começar a praticar exercícios físicos*. Disponível em: <<https://drauziovarella.com.br/envelhecimento-saudavel/nunca-e-tarde-para-comecar-a-praticar-exercicios-fisicos/>>. Acesso em: abril 2017. Fragmento.

Exercício físico é uma prática recomendada para pessoas de todas as idades. De acordo com o texto, essa é uma afirmação verdadeira, porque

- A todas as pessoas podem praticar corrida ou ciclismo.
- B apenas após os 40 anos o coração pode melhorar sua função.
- C homens saudáveis entre 55 e 70 anos praticam esportes regularmente.
- D homens que começaram a praticar exercícios depois dos 40 anos tiveram o mesmo desempenho daqueles que iniciaram antes dos 30.
- E benefícios físicos foram evidentes apenas em homens que realizaram medição da frequência cardíaca, da pressão arterial e ecocardiograma após os exercícios.

### QUESTÃO 43

Ao leitor

Que Stendhal confessasse haver escrito um de seus livros para cem leitores, coisa é que admira e consterna. O que não admira, nem provavelmente consternará é se este outro livro não tiver os cem leitores de Stendhal, nem cinquenta, nem vinte e, quando muito, dez? Talvez cinco. Trata-se, na verdade, de uma obra difusa, na qual eu, Brás Cubas, se adotei a forma livre de um Sterne, ou de um Xavier de Maistre, não sei se lhe meti algumas rabugens de pessimismo. Pode ser. Obra de finado. Escrevi-a com a pena da galhofa e a tinta da melancolia, e não é difícil antever o que poderá sair desse conúbio. Acresce que a gente grave achará no livro umas aparências de puro romance, ao passo que a gente frívola não achará nele o seu romance usual; ei-lo aí fica privado da estima dos graves e do amor dos frívolos, que são as duas colunas máximas da opinião.

Mas eu ainda espero angariar as simpatias da opinião, e o primeiro remédio é fugir a um prólogo explícito e longo. O melhor prólogo é o que contém menos coisas ou o que as diz de um jeito obscuro e truncado. Consequentemente, evito contar o processo extraordinário que empreguei na composição destas Memórias, trabalhadas cá no outro mundo. Seria curioso, mas nimiamente extenso, e aliás desnecessário ao entendimento da obra. A obra em si mesma é tudo: se te agradar, fino leitor, pago-me da tarefa; se te não agradar, pago-te com um piparote, e adeus.

Brás Cubas.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Disponível em: <<http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm05.pdf>>. Acesso em: abril 2017. Fragmento.

Um dos principais recursos usados por Machado de Assis no fragmento – e por diversas vezes no desenvolvimento do romance *Memórias póstumas de Brás Cubas* – denomina-se

- A intertextualidade.
- B metalinguagem.
- C melancolia.
- D paráfrase.
- E paródia.

### QUESTÃO 44

[...]

E para que comecemos pelos perigos que podem vir de fora e de mais longe, se este Estado, sem ter minas, foi já tão requestado e perseguido de armas e invasões estrangeiras, que seria se tivesse esses tesouros? Lá traz Cristo, Senhor nosso, a comparação de um campo, que era cultivado somente na superfície da terra, fértil de flores e frutos, porém, sabendo um homem, acaso, que no mesmo campo estava enterrado e escondido um tesouro: *Thesauru abscondito in apro* (Mt 13, 44) – o que fez com todo o segredo e diligência foi ir logo comprar o campo a todo custo, e deste modo ficou senhor, não do campo por amor do campo, senão do campo por amor do tesouro. De sorte que toda a desgraça do campo em mudar de senhorio, e passar de um dono a outro dono, esteve em ter tesouro dentro em si, e saber-se que o tinha. Contentemo-nos de que nos deem os nossos campos pacificamente o que a agricultura colhe da superfície da terra, e não lhes desejemos tesouros escondidos nas entranhas, que espertem a cobiça alheia, principalmente quando os mesmos campos não estão cercados de tão fortes muros que lhe possam facilmente defender entrada.

[...]

VIEIRA, Antônio. *Sermão da Primeira Oitava de Páscoa*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000009pdf.pdf>>. Acesso em: abril 2017. Fragmento.

Na passagem “E para que comecemos pelos perigos **que** podem vir de fora”, a palavra em destaque exerce a mesma função que a destacada na alternativa

- A “e saber-se **que** o tinha”.
- B “**que** seria se tivesse esses tesouros?”.
- C “um campo, **que** era cultivado somente na superfície da terra”.
- D “De sorte **que** toda a desgraça do campo em mudar de senhorio”.
- E “**que** no mesmo campo estava enterrado e escondido um tesouro”.

### QUESTÃO 45

Leia o verbete de dicionário a seguir.

**Quadrinhos:** *s.m.pl. Narração de uma história por meio de desenhos e legendas dispostos numa série de quadros; história em quadrinhos.*

LUFT, Celso Pedro. *Minidicionário Luft*. São Paulo: Ática/Scipione, s. d.

Tendo em mente que os textos apresentam o predomínio de diferentes funções da linguagem, é correto afirmar que, no verbete lido, há, de maneira predominante, a função:

- A metalinguística, já que a língua é usada para esclarecer o significado de uma palavra.
- B referencial, pois é relatada de maneira objetiva a história que ocorreu na realidade.
- C emotiva, porque o emissor é posto em destaque.
- D apelativa, já que o receptor é colocado em destaque e estimulado pela mensagem.
- E poética, pois a organização da mensagem é destacada.

INSTRUÇÕES:

- O **rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O **texto definitivo** deve ser escrito à **tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- se a redação tiver menos de 7 linhas, sendo considerada *insuficiente*.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar partes do texto deliberadamente desconectadas com o tema proposto.

TEXTO I

A homofobia pode ser definida como “uma aversão irreprimível, repugnância, medo, ódio, preconceito que algumas pessoas nutrem contra os homossexuais, lésbicas, bissexuais e transexuais (também conhecidos como grupos LGBT)”. Infelizmente, muitas pessoas continuam a reproduzir preconceitos contra pessoas com orientações sexuais ou de gênero minoritárias. Esse preconceito afeta a qualidade de vida dessas pessoas, que sofrem com o bullying na escola e a discriminação tanto de desconhecidos, quanto de membros da própria família. Para além da mera hostilidade verbal, pessoas homossexuais e transexuais correm risco de terem sua integridade física atacada, por conta de sua orientação sexual. Dados de 2012 da Secretaria de Direitos Humanos mostram que naquele ano foram registradas mais de 3 mil denúncias de violações de caráter homofóbico no Brasil. Elas envolviam quase 5 mil vítimas e outros quase 5 mil suspeitos. Discriminação e violência psicológica foram os principais tipos de violência notificados. Já o Grupo Gay da Bahia relata que 326 pessoas foram assassinadas por conta de homofobia no ano de 2014 no país, e outras 318 em 2015.

Disponível em: < <http://www.politize.com.br/homofobia-o-que-e/> > Acesso em 28 out. 2017

TEXTO II



### TEXTO III

A Constituição Federal brasileira não cita a homofobia diretamente como um crime. Todavia, define como “objetivo fundamental da República” (art. 3º, IV) o de “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade, ou quaisquer outras formas de discriminação”. É essencial ter consciência de que a homofobia está inclusa no item “outras formas de discriminação” sendo considerada crime de ódio e passível de punição.

Disponível em: < [http://www.guiadereitos.org/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1039:homofobia&catid=231:crimesdeodio](http://www.guiadereitos.org/index.php?option=com_content&view=article&id=1039:homofobia&catid=231:crimesdeodio) >  
Acesso em 28 out. 2017

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **A RELEVÂNCIA DO COMBATE À HOMOFÓBIA NO BRASIL**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 46 a 90

#### QUESTÃO 46

##### TEXTO I

###### Taxa de fecundidade caiu 18,6% em 10 anos no país

As mulheres brasileiras têm menos filhos hoje do que há 10 anos. É o que indica levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de fecundidade brasileira passou de 2,14 filhos por mulher, em 2004, para 1,74, em 2014, queda de 18,6%, aponta a Síntese de Indicadores Sociais 2015.

*Taxa de fecundidade caiu 18,6% em 10 anos no País.* Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/12/taxa-de-fecundidade-caiu-18-6-em-10-anos-no-pais>>. Acesso em: 21 mar. 2017. Fragmento.

##### TEXTO II

###### Por que pessoas sem filhos parecem mais felizes e donas de seu destino?

Os índices de redução da fertilidade feminina em regiões mais desenvolvidas do mundo são evidentes. À medida que as mulheres avançam em sua emancipação, a maternidade despenca no abismo. Não precisamos nem perder tempo tentando provar uma tese óbvia como essa. O interessante é perceber a razão de os cachorros serem objetos de afeto mais seguros do que filhos.

[...]

Qualquer pessoa emancipada, empoderada e consciente de seus direitos sabe que filhos custam caro, não desenvolvem amor na mesma medida em que você investe neles (seja esse investimento grana ou afeto, duas coisas cada vez mais difíceis de separar uma da outra), duram muito e, cada vez mais, questionam a autoridade dos pais. Estes, coitados, se arrastam pelo mundo se perguntando como no passado as pessoas suportavam tantos filhos à sua volta.

*Por que pessoas sem filhos parecem mais felizes e donas de seu destino?*  
Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2016/12/1842613-por-que-pessoas-sem-filhos-parecem-mais-felizes-e-donas-de-seu-destino.shtml>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

A taxa de fecundidade brasileira (1,74 filho por mulher, em 2014) está abaixo da taxa de reposição populacional porque

- A** a mulher brasileira se empoderou; não quer ser mãe.
- B** o brasileiro é pobre; não tem dinheiro para ter filhos.
- C** filho custa dinheiro; filho custa investimento em afeto.
- D** filhos “mandam” nos pais; os pais desistiram de ter filhos.
- E** o brasileiro enriqueceu; rico não tem tempo para filhos.

#### QUESTÃO 47

O historiador Sérgio Buarque de Holanda chegou a afirmar que os portugueses pareciam caranguejos arranhando a costa – o que evidencia a dificuldade rumo à interiorização, pois faltava um estímulo como o encontrado pelos espanhóis (metal precioso), e a obediência às diretrizes metropolitanas de ocupação territorial. Pode-se afirmar, então, que o povoamento português no Brasil, num primeiro momento, circunscreveu-se aos espaços costeiros, não havendo, a princípio, um interesse que impulsionasse algum movimento em direção ao interior do território.

Em relação ao processo de interiorização do território, correspondiam às entradas:

- A** expedições de iniciativa particular, que invariavelmente iam além dos limites estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas.
- B** deslocamentos fluviais muito comuns nos séculos XVII e XVIII, que se submetiam ao regime dos rios, partindo sempre na época das cheias, quando os rios eram facilmente navegáveis porque, de outra forma, a viagem seria muito difícil e arriscada.
- C** os boiadeiros que iam empurrando a boiada para o interior pelas terras que margeavam esse rio, constituindo fazendas que, com o tempo, abarcaram os rebanhos no sertão nordestino.
- D** expedições financiadas pelo Estado, respeitando, em geral, os limites impostos pelo Tratado de Tordesilhas.
- E** a conversão das populações nativas, com a adoção de medidas disciplinadoras: para os missionários, o importante era fazer emergir a luz divina que existia no nativo.

#### QUESTÃO 48

Essa região era rica em madeira e erva-mate, por isso foi palco de diversas disputas: os coronéis queriam integrá-la ao seu território para ampliar suas terras; empresas modernas e estrangeiras, como a Southern Lumber and Colonization, obtiveram autorização para explorar madeira da região; a construção da estrada de ferro *Brazil Railway* expulsou das terras diversas famílias e posseiros que ali viviam, entre outros conflitos.

O trecho acima descreve a região que foi abalada, nos primeiros anos do século XX, pelo movimento social denominado

- A** Revolta de Juazeiro.
- B** Guerra de Canudos.
- C** Guerra do Contestado.
- D** Revolta da Chibata.
- E** Cangaço.

**QUESTÃO 49****Invasões estrangeiras do Brasil colonial**

A formação de outros Estados europeus, além de Portugal e Espanha, acirrou a disputa pela exploração das terras atingidas por meio da atividade náutica. Assim, os domínios estabelecidos entre Portugal e Espanha pelo Tratado de Tordesilhas foram questionados, e os novos Estados constituídos fizeram investidas nas terras de além-mar, visando à sua incorporação. No que diz respeito às terras portuguesas do Novo Mundo, houve episódios de domínio estrangeiro que ameaçaram o controle lusitano sobre o Brasil. As flechas destacam duas tentativas de invasão do território pertencente então a Portugal, ambas perpetradas pela

- A** França.
- B** Itália.
- C** Holanda.
- D** Espanha.
- E** Alemanha.

**QUESTÃO 50**

Tá vendo aquela igreja, moço?

[...]

Tem quermesse, tem novena

[...]

Zé Geraldo. *Cidadão*. Composição: Lúcio Barbosa. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/ze-geraldo/68686/>>. Acesso em: 27. Abr. 2017. Fragmento.

Considerando os estudos sobre as manifestações culturais do ponto de vista da Sociologia e da Antropologia, os termos “quermesse” e “novena”, que aparecem no trecho da canção citada, são exemplos de

- A** cultura de massa.
- B** cultura não material.
- C** cultura material.
- D** cultura clássica.
- E** indústria cultural.

**QUESTÃO 51****A história que a China conta**

A verdade histórica parece nítida: encerrou-se o ciclo da ‘globalização chinesa’. É tempo de aposentar a lenda.

O “modelo chinês” nunca foi um “modelo”, mas unicamente a forma assumida pela economia da China na etapa inicial de sua transição do socialismo para o capitalismo. Nessa etapa, o dirigismo estatal propiciou o crescimento econômico acelerado porque o país dispunha de reservas abundantes de força de trabalho barata e os mercados externos eram capazes de absorver, na forma de importações, a poupança compulsória da população chinesa. Mas tais condições desapareceram. A China em “aterissagem” só pode prosseguir seu desenvolvimento pela ativação do mercado interno – o que exige a desmontagem das engrenagens do capitalismo de Estado.

A passagem de uma economia de investimento para uma economia de mercado solicita reformas radicais, que se estendem do direito de propriedade aos direitos civis e políticos, passando por regras capazes de assegurar a concorrência. Os dirigentes chineses resistem às reformas mais profundas, que provocariam fissuras insanáveis no sistema político totalitário. Mesmo eles, porém, reconhecem oficialmente o imperativo de liberar as forças de mercado da teia asfíxiante de controles estatais. O capitalismo de Estado não é o futuro, mas o passado, da China – eis uma conclusão inevitável que escapa aos ideólogos brasileiros do “modelo chinês”.

[...]

MAGNOLI, Demétrio. *A história que a China conta*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/poder/233515-a-historia-que-a-china-Conta.shtml>>. Acesso em: 18 mar. 2017. Fragmento.

Segundo Demétrio Magnoli, a China

- A** deixará de ser uma economia de mercado para tornar-se uma economia de investimento.
- B** possui um modelo de fazer gerir a economia próprio do país nem capitalista, nem socialista.
- C** tende a vivenciar uma expansão de propriedades privadas, de direitos (civis, políticos) e de concorrência.
- D** simbolizou a própria globalização, e esta desaparecerá com a decadência da economia chinesa.
- E** será a maior democracia do mundo, por ser um país de mais de um bilhão de habitantes.

**QUESTÃO 52****TEXTO I****Gentrificação**

Entende-se por gentrificação o processo de revitalização dos espaços urbanos ou a aparente substituição de paisagens de caráter popular por construções típicas de áreas nobres. Trata-se de um processo em que o espaço geográfico urbano transforma-se e ressignifica-se, sobretudo em função da valorização acentuada e do enobrecimento de uma área antes considerada periférica.

Muitas vezes, as áreas periféricas de uma cidade formam-se de maneira não planejada, seja através de invasões, seja através de uma expansão descontrolada de loteamentos imobiliários em áreas afastadas. Esses locais, quase sempre sem infraestrutura básica (como saneamento, asfalto e transporte público de qualidade), sofrem pela sua distância em relação aos principais centros urbanos da cidade.

[...]

Gentrificação. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/gentrificacao.html>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

## TEXTO II

### São Paulo, metrópole corporativa

Os habitantes urbanos, novos e antigos, reclamam por mais serviços, mas os negócios, as atividades econômicas também necessitam das chamadas economias de aglomeração, isto é, dos meios gerais de produção. O orçamento urbano não cresce com o mesmo ritmo com que surgem as novas necessidades. A ideologia de desenvolvimento, que tanto apreciamos nos anos 50 e, sobretudo, a ideologia do crescimento reinante desde fins dos anos 60 ajudam a criar o que podemos chamar de metrópole corporativa, muito mais preocupada com a eliminação das já mencionadas deseconomias urbanas do que com a produção de serviços sociais e com o bem-estar coletivo.

É desse modo que os contrastes observáveis não existem apenas entre distintos setores da cidade, mas também entre uma paisagem visível e uma paisagem invisível.

[...]

SANTOS, Milton. *São Paulo, metrópole corporativa*. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/viewFile/9372/8438>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

Segundo Milton Santos,

- A** a gentrificação é um processo natural, pois o orçamento urbano não cresce no mesmo ritmo com que crescem as necessidades dos mais carentes.
- B** as ações das classes sociais mais populares tendem a dar vida à cidade, pois estas ações enobrecem a metrópole fragmentada pelo capital.
- C** as deseconomias urbanas precisam ser eliminadas para que a metrópole avance e a vida social se desenvolva, isto é, se torne mais qualificada.
- D** as transformações na cidade tendem a seguir as necessidades dos negócios, e estes precisam de economias de aglomeração, de ações corporativas.
- E** a remodelação das áreas urbanas de caráter popular por construções típicas de áreas nobres são um modo de repartir a riqueza gerada socialmente.

## QUESTÃO 53

Heráclito recebeu o nome de filósofo do fogo porque defendia a ideia de que o agente transformador é o fogo. Ele purifica e faz parte do espírito dos homens. Esses conceitos inspiraram os primeiros cientistas que exploraram na prática a união do material e o imaterial por meio do fogo: os famosos alquimistas.

[...]

SOUZA, Liria Alves de. Heráclito: o filósofo do fogo. *Brasil Escola*. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/quimica/heraclito-filosofo-fogo.html>>. Acesso em: abr. de 2017. Fragmento.

Para Heráclito, o elemento fogo corresponde à noção de *arqué*, entendida como o elemento primordial. Esta noção, nos pensadores pré-socráticos, remete a uma forma

- A** racional de explicar o Universo, por meio de uma causa primeira de caráter natural.
- B** mítica de explicação do Universo, considerando um elemento ofertado pelos deuses.
- C** religiosa de explicação das causas naturais, baseada nos textos de Homero e Hesíodo.
- D** racional de explicação do Universo, construída com base nos mitos ancestrais gregos.
- E** não racional e não científica de explicação do Universo, mas baseada em elementos humanos.

## QUESTÃO 54

### TEXTO I

Nos últimos 10 anos, o comércio mundial de bens e serviços praticamente duplicou, chegando a um valor próximo dos 24 milhões de milhões de dólares em 2014, comparativamente a 13 milhões de milhões de dólares em 2005.

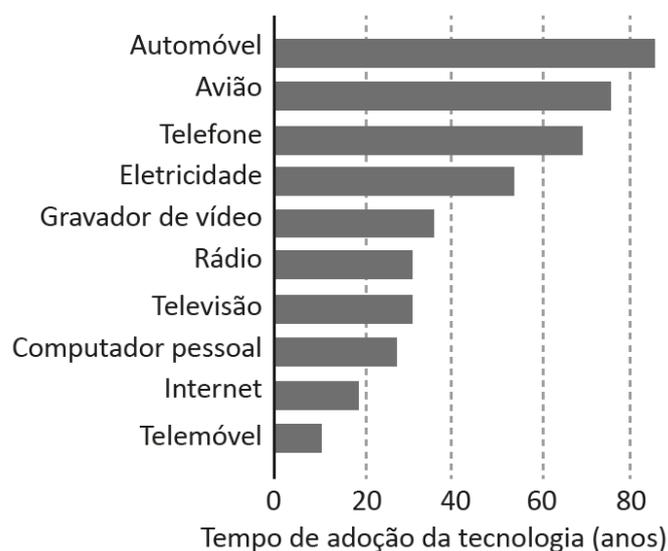
Os componentes digitais desses fluxos também têm vindo a aumentar. A velocidade de adoção e penetração das tecnologias digitais é extraordinária. Nos Estados Unidos, foram precisos mais de 50 anos para que metade da população tivesse um telefone. No caso dos telemóveis, o período foi de 10 anos. Até o final de 2015, o planeta terá mais de 7 mil milhões de assinaturas de telemóveis e mais de 3 mil milhões de utilizadores de Internet.

[...]

Disponível em: <[http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr\\_2015\\_report\\_pt.pdf](http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr_2015_report_pt.pdf)>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

### TEXTO II

#### Velocidade de adoção de novas tecnologias nos Estados Unidos



Nota: A adoção remete ao tempo de penetração das tecnologias num universo de 50 por cento da população. Fonte: Donay 2014.

A globalização, isto é, a transformação do mundo em uma unidade que engloba diferentes pessoas e sociedades, embora não igualmente,

- A** faz o telemóvel (o telefone celular) ser mais vendido do que a soma das outras mercadorias produzidas.
- B** digitaliza as relações sociais, fazendo-as passar para as mídias da *web*, principalmente pelas redes sociais.
- C** torna-se cada vez mais veloz, tendo como centro a produção e a aplicação de conhecimentos científicos.
- D** muda hábitos e costumes tradicionais, espalhando o capitalismo e eliminando as vozes discordantes.
- E** beneficia, em termos materiais (acesso aos bens econômicos), a grande maioria da humanidade.

### QUESTÃO 55

Fim de expediente cinco e meia  
Cartão de ponto, operários  
Saem da fábrica cansados da exploração  
Oito horas e de pé  
[...]

Pato Fu. *Vida de Operário*. Composição: Falcão/Ex-comungados. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/pato-fu/48034/>>. Acesso em: 27 abr. 2017. Fragmento.

Considerando os aspectos da teoria marxista, na canção podemos observar uma oposição que ocorre, do ponto de vista desta teoria sociológica, entre

- A** consciência coletiva e anomia.
- B** capital e trabalho.
- C** anomia e ação social.
- D** ação voltada a fins e ação tradicional.
- E** secularização e burocracia.

### QUESTÃO 56

A chamada Segunda Revolução Industrial promoveu uma concentração de capitais numa escala nunca antes vista. A fusão de empresas de um mesmo país levava à criação de grandes conglomerados industriais. Essas associações objetivavam limitar a concorrência, manter elevada a margem de lucratividade e controlar mercados, assegurando a estabilidade da produção. Entre essas formas associativas, destaca-se uma em que não há fusão de empresas, mas, sim, uma empresa gestora que controla outras, por meio de compra de ações, preservando a autonomia jurídica. Essa forma associativa é denominada

- A** cartel.
- B** *holding*.
- C** monopólio.
- D** truste.
- E** oligopólio.

### QUESTÃO 57

Desse modo, há quatro elementos que, unindo-se, dão origem à geração das coisas e, separando-se, dão origem à sua corrupção. Porém, quais são as forças que os unem e separam? Empédocles introduziu as forças cósmicas do Amor ou Amizade (*phília*) e do Ódio ou Discórdia (*neîkos*), respectivamente, como causa da união e separação dos elementos.

[...]

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da filosofia: Antiguidade e Idade Média*. Vol. I. São Paulo: Paulus, 1990. p. 60. Fragmento.

Em relação à história da filosofia, o pensador pré-socrático Empédocles de Agrigento é vinculado às escolas denominadas pluralistas, pois associam aspectos de escolas anteriores. Para este filósofo, quais são os quatro elementos fundamentais?

- A** Os corpos celestes, as cores, a água e os átomos
- B** Os corpos celestes, as cores, a água e a terra
- C** O ar, a água, os átomos e os elementos sonoros
- D** O ar, os átomos, a água e os corpos celestes
- E** O fogo, o ar, a terra e a água

### QUESTÃO 58

#### Ditador Fidel Castro morre em Cuba aos 90 anos

Fidel Castro, líder da Revolução Cubana e da única ditadura remanescente nas Américas, morreu aos 90 anos, às 22h29, na sexta-feira (25/11/2016), em Havana (1h29 de sábado no horário de Brasília). O anúncio foi feito na TV estatal pelo seu irmão e sucessor, Raúl Castro.

Comandante do levante guerrilheiro que derrubou a ditadura de Fulgêncio Batista em 1959, Fidel permaneceu no poder por 49 anos, até renunciar em favor de Raúl, em 19 de fevereiro de 2008.

[...]

A ditadura [de Fidel] é reconhecida por ter melhorado as condições de saúde e educação na ilha caribenha, embora tenha legado um país empobrecido, para o que concorreu o embargo comercial dos EUA.

Ditador Fidel Castro morre em Cuba aos 90 anos. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2016/11/507178-ditador-fidel-castro-morre-em-cuba-aos-90-anos.shtml>>. Acesso em: 18 mar. 2017. Fragmento adaptado.

O modelo socioeconômico adotado por Cuba a partir da chegada de Fidel Castro ao poder pode ser definido como

- A** socialismo real.
- B** sociedade ideal.
- C** capitalismo ideal.
- D** sociocomunismo.
- E** comunismo total.

### QUESTÃO 59

Em relação às invasões holandesas ao Brasil, no século XVII, podemos destacar, respectivamente, fatores importantes na ocupação do Nordeste e na sua posterior expulsão:

- A** a saída da Holanda da economia açucareira e a sua mudança de interesses da Companhia das Índias Ocidentais.
- B** a participação da Holanda na economia açucareira e o endividamento dos senhores de engenho com a Companhia das Índias Ocidentais.

- C** o interesse holandês na economia aurífera e a resistência e não aceitação do domínio estrangeiro pela população.
- D** a tentativa da Holanda em se tornar monopolista em relação ao comércio colonial e o fim da dominação espanhola em Portugal.
- E** o envolvimento da Holanda no tráfico de escravos e os conflitos entre Maurício de Nassau e a Companhia das Índias Ocidentais.

## QUESTÃO 60

### O que caracteriza a “modernidade líquida”?

Zygmunt Bauman: Líquidos mudam de forma muito rapidamente, sob a menor pressão. Na verdade, são incapazes de manter a mesma forma por muito tempo. No atual estágio “líquido” da modernidade, os líquidos são deliberadamente impedidos de se solidificarem. A temperatura elevada – ou seja, o impulso de transgredir, de substituir, de acelerar a circulação de mercadorias rentáveis – não dá ao fluxo uma oportunidade de abrandar, nem o tempo necessário para condensar e solidificar-se em formas estáveis, com uma maior expectativa de vida.

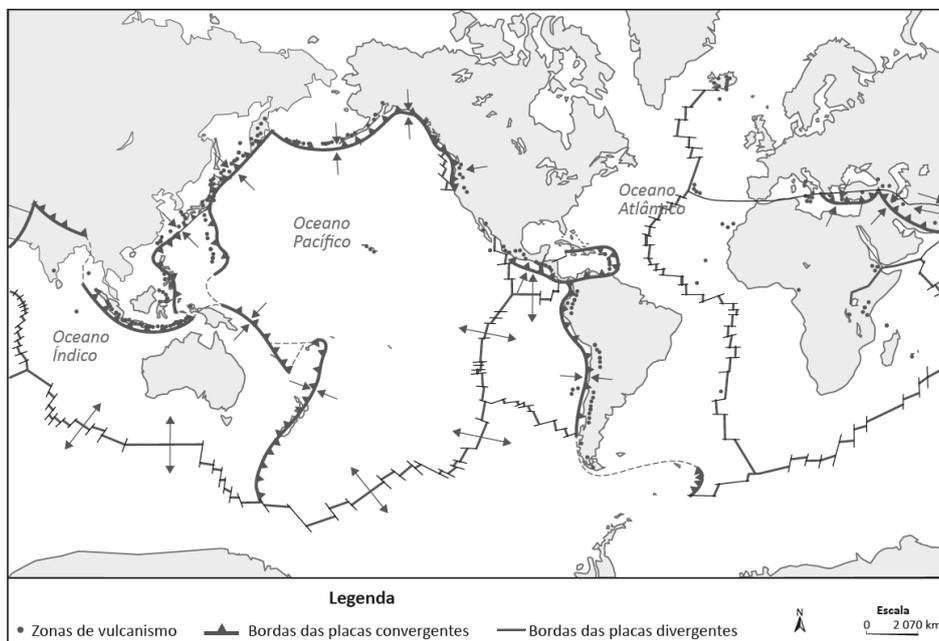
[...]

O que caracteriza a “modernidade líquida”? Disponível em: <[http://istoe.com.br/102755\\_VIVEMOS+TEMPOS+LIQUIDOS+NADA+E+ PARA+DURAR+/">http://istoe.com.br/102755\\_VIVEMOS+TEMPOS+LIQUIDOS+NADA+E+ PARA+DURAR+/  
RAR+/  
>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.](http://istoe.com.br/102755_VIVEMOS+TEMPOS+LIQUIDOS+NADA+E+ PARA+DURAR+/)

De acordo com certa tradição da Geografia, como a do pesquisador Milton Santos, o espaço geográfico pode ser descrito como uma forma (a paisagem, isto é, os objetos materiais, aquilo que é visível) que existe em função de um dado conteúdo (as ações sociais que geram essas formas espaciais). Ainda de acordo com essa tradição, o espaço geográfico é, portanto, um espaço socialmente construído e compartilhado; e o modo de viver em sociedade é, igualmente, o modo de viver no espaço geográfico.

## TEXTO II

### Dinâmica do interior da Terra e das placas tectônicas



Zygmunt Bauman, importante sociólogo polonês, falecido recentemente (9 de janeiro de 2017), aos 91 anos de idade, foi o criador da expressão “modernidade líquida” para designar a vida social no Ocidente atual. Segundo a tradição e o pensamento de Bauman, o espaço geográfico possui

- A** um conteúdo formado essencialmente pelos macroprocessos naturais de longa duração e relativamente imutáveis.
- B** um conteúdo transgressor, que tende a transformar as relações sociais e geográficas antes mesmo que elas se tornem constantes.
- C** uma natureza principalmente político-cultural, pois a luta de classes e a luta de etnias estão no cerne da constituição do espaço geográfico.
- D** uma forma constante, ao passo que, internamente, a mudança é ininterrupta nas relações sociais.
- E** uma natureza essencialmente imóvel, com movimentos políticos dominados pelo pensamento conservador-solidificador.

## QUESTÃO 61

### TEXTO I

#### Kilauea, Havaí

Um dos vulcões mais ativos do mundo, está em erupção desde 1983 – o que faz com que o território da Big Island, a ilha em que está localizado, cresça a cada ano. Com a lava que expele por dia, daria para pavimentar uma estrada de 32 km, com duas pistas.

Fica dentro do Parque Nacional dos Vulcões do Havaí, considerado Patrimônio Mundial pela UNESCO. Com sorte, dá para ver a lava bem de pertinho e ainda testemunhar o choque térmico do seu encontro com o Oceano Pacífico. De um mirante, é possível observar a fumaça saindo de sua cratera. Com o entardecer, ela vai ficando vermelha, por causa do magma. O parque fica aberto 24 horas e oferece espaços para acampar.

Kilauea, Havaí. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/turismo/2016/12/1841881-gosta-de-aventura-conheca-cinco-vulcoes-ativos-que-podem-ser-visitados.shtml>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

Na dinâmica do interior da Terra e das placas tectônicas, conforme apresentado no mapa, o Kilauea situa-se numa área de

- A** isostasia.
- B** orogênese.
- C** subducção.
- D** falhamento.
- E** ponto quente.

### QUESTÃO 62

Mas, ainda quando as dificuldades que cercam todas estas questões deixassem por um instante de causar discussão sobre diferença entre homem e animal, haveria uma outra qualidade muito específica que os distinguiria e a respeito da qual não pode haver contestação – é a faculdade de aperfeiçoar-se, faculdade que, com o auxílio das circunstâncias, desenvolve sucessivamente todas as outras e se encontra, entre nós, tanto na espécie quanto no indivíduo; o animal, pelo contrário, ao fim de alguns meses, é o que será por toda a vida, e sua espécie, no fim de milhares de anos, o que era no primeiro ano desses milhares. Por que só o homem é suscetível de tornar-se imbecil? Não será porque volta, assim, ao seu estado primitivo e – enquanto a besta, que nada adquiriu e também nada tem de bom a perder, fica sempre com seu instinto – o homem, tornando a perder, pela velhice ou por outros acidentes, tudo o que sua perfectibilidade lhe fizera adquirir, volta a cair, desse modo, mais baixo do que a própria besta?

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Col. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1999. p. 65. Fragmento.

No texto, qual é a perspectiva abordada por Rousseau?

- A** A capacidade de aperfeiçoar-se faz os seres humanos superiores aos outros animais.
- B** As ideias de natureza e cultura se equivalem, pois ambas produzem resultados ruins para os homens.
- C** Os animais em estado de natureza vivem em um processo de aprendizado contínuo.
- D** Os seres humanos diferem-se de outros animais pela sua capacidade de aperfeiçoar-se.
- E** Não haveria a possibilidade de evolução ou mudança nas espécies animais durante a sua época.

### QUESTÃO 63

#### Capítulo I – Declaração referente à liberdade de comércio na bacia do Congo.

Artigo 6 – Todas as Potências que exercem direitos de soberania ou uma influência nos referidos territórios comprometem-se a velar pela conservação dos aborígenes e melhoria de suas condições morais e materiais de existência e a cooperar na supressão da escravatura e principalmente no tráfico de negros; elas protegerão e favorecerão, sem distinção de nacionalidade ou de culto, todas as instituições e empresas religiosas, críticas ou de caridade, criadas e organizadas para esses fins ou que tendam a instruir os indígenas e a lhes fazer compreender e apreciar as vantagens da Civilização.

Pela leitura do trecho acima, podemos inferir que se trata

- A** da Conferência de Potsdam.
- B** do Pacto Molotov-Ribbentrop.
- C** da Conferência de Berlim.
- D** do Tratado de Latrão.
- E** do Acordo de Brest-Litovsk.

### QUESTÃO 64

“Nada mais igual a um saquarema do que um luzia no poder”. A célebre frase pronunciada por um político pernambucano chamado Holanda Cavalcanti é significativa para a compreensão do quadro político interno brasileiro. “Saquarema” era como se denominavam os conservadores, e “Luzia” era a alcunha dos liberais. A frase evidenciava que havia mais semelhança do que diferença entre liberais e conservadores no Brasil, afinal todos eram oriundos da elite brasileira e, como elite, tinham mais interesses em comum do que divergências. Eram proprietários de escravos, latifundiários e pretendiam, com a produção, lucrar exportando artigos primários.

O contexto descrito acima se enquadra no período da história brasileira denominado

- A** Primeiro Reinado.
- B** Nova República.
- C** Era colonial.
- D** República Velha.
- E** Segundo Reinado.

### QUESTÃO 65

O termo desindustrialização muitas vezes é utilizado com uma conotação negativa, sinônimo de destruição da indústria, ou de alguns de seus mais importantes setores. Mas essa não é a acepção mais aceita na literatura econômica, nem é a mais adequada interpretação para se aplicar a um caso como o do Brasil nas duas últimas décadas. Nesses termos, a desindustrialização pode ser tomada como o declínio da produção ou do emprego industrial em termos absolutos ou como proporção do produto ou emprego nacional. É, na maioria das vezes, uma consequência “normal” de um processo de desenvolvimento econômico bem-sucedido, estando geralmente associado a melhorias do padrão de vida da população. Neste padrão “normal”, em um primeiro momento cai a participação da agropecuária no Produto Interno Bruto (PIB) e aumenta a expressão da indústria. No segundo momento, é o setor de serviços que ganha espaço e a indústria perde peso.

[...]

Disponível em: <[http://www.iedi.org.br/admin\\_ori/pdf/20051129\\_desindustrializacao.pdf](http://www.iedi.org.br/admin_ori/pdf/20051129_desindustrializacao.pdf)>. Acesso em: 18 mar. 2017. Fragmento adaptado.

Segundo o texto, um país com desenvolvimento econômico bem-sucedido é aquele em que

- A** há predominância de produtos maquinofaturados na produção total do país.
- B** o setor terciário lidera, definindo as linhas gerais do desenvolvimento econômico.

- C** os bens materiais superam, em valores expressos em moeda forte, os bens imateriais.
- D** não ocorre a passagem da economia para uma etapa chamada de desindustrialização.
- E** a escolha correta dos governantes evita que a economia passe por crises e recessões.

#### QUESTÃO 66

Originado na Europa, em plena Idade Média, o trote universitário já passou por diferentes fases nesses mais de 600 anos de existência. Prática tradicional em grande parte das universidades do país, a “brincadeira” representa, na maioria das vezes, interação entre os universitários, mas também já teve o abuso, a violência e a inconsequência como palavras sinônimas.

[...]

BORGES, Wanja. *Os dois lados do trote universitário*. Disponível em: <<http://vestibular.mundoeducacao.bol.uol.com.br/dicas/os-dois-lados-trote-universitario.htm>>. Acesso em: 26 abr. 2017. Fragmento.

Considerando a teorias de Émile Durkheim relativas aos fatos sociais, quando o autor afirma que o trote ocorre “em grande parte das universidades do país”, reflete o aspecto da

- A** exterioridade.
- B** generalidade.
- C** coercitividade.
- D** interatividade.
- E** ideologia.

#### QUESTÃO 67

Em 1750, novas negociações foram entabuladas entre Portugal e Espanha, visando a resolver as tensões que envolviam principalmente a região do Prata. Dessas negociações realizadas em Madri, surgiu um acordo. Entre as características do Tratado de Madri, podemos destacar que

- A** um vasto território português que ia muito além do firmado entre os dois países pelo Tratado de Tordesilhas foi reconhecido como domínio espanhol.
- B** a população portuguesa da Colônia do Sacramento deveria permanecer efetivamente naquele sítio, facilitando o povoamento português.
- C** foi adotado o princípio do *uti possidetis*, uma locução latina que pode ser lida como “usa e possui” (quem utiliza de fato um território possui o seu direito de controle).
- D** os portugueses entregaram a região de Sete Povos das Missões (parte noroeste do atual estado do Rio Grande do Sul) à Espanha.
- E** a conciliação de interesses entre Portugal e Espanha ocorreu da mesma forma entre os colonos atingidos pelo acordo.

#### QUESTÃO 68

Sua proposta, na obra *Do espírito das leis*, estabelecia a divisão do poder em três esferas: Executivo, Legislativo e Judiciário. Além disso, afirmava a necessidade de uma constituição que, mais do que estabelecer a divisão do poder, instituiria outras leis fundamentais, às quais todos deveriam obediência. Seria, então, não o império do rei, mas o império da lei.

A referida obra, muito destacada no período iluminista, foi redigida por

- A** Montesquieu.
- B** Diderot.
- C** D’Alembert.
- D** Rousseau.
- E** Descartes.

#### QUESTÃO 69

##### TEXTO I

[Para Heráclito] [é] na síntese entre os pares de contrários (o dia que se torna noite que se torna dia novamente; a vida que se torna morte e vice-versa; o quente que se torna frio e o frio que se torna quente; o seco que umedece, o úmido que seca etc.), da multiplicidade contraditória que surge a unidade dialética [...].

CABRAL, João Francisco Pereira. *Heráclito*. Brasil Escola. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/filosofia/heraclito.htm>>. Acesso em: 30 de abril de 2017. Fragmento.

##### TEXTO II

[...] não existe frase de Heráclito que eu não tenha integrado em minha Lógica. O que nos é relatado da filosofia de Heráclito parece, à primeira vista, muito contraditório; mas nela se pode penetrar com o conceito e assim descobrir, em Heráclito, um homem de profundos pensamentos. Ele é a plenitude da consciência até ele [...].

HEGEL, George W. F. *Crítica moderna*. In: *Pré-Socráticos Os Pensadores*. 2. Ed. São Paulo: Abril cultural, 1978. p. 92. Fragmento.

A leitura dos textos I e II nos permite verificar, em termos da história do pensamento ocidental,

- A** que há completa semelhança entre o pensamento grego e o dos filósofos alemães.
- B** que há completa descontinuidade entre o passado filosófico clássico e o pensamento moderno.
- C** que há presença de contribuições da filosofia grega no pensamento moderno.
- D** o fato de que o pensamento de Heráclito, para Hegel, é extremamente contraditório.
- E** o fato de que Heráclito nunca foi suficientemente compreendido em épocas anteriores a Hegel.

#### QUESTÃO 70

O café, durante toda a República Velha, foi o principal produto da balança comercial brasileira. A importância desse produto teve início na época do Segundo Reinado, quando a cafeicultura introduziu algumas mudanças sensíveis na realidade brasileira, das quais podemos inferir

- A** a expansão da rede rodoviária e das estradas, bem como enriquecimento gradativo da vida rural.
- B** a sua importância na arrecadação tributária, afinal boa parte dos impostos arrecadados era proveniente das importações de bens de consumo.
- C** o aspecto político do poder econômico dos cafeicultores, ainda que inferior aos da burguesia industrial, que comandava a política nacional.

- D** o fato de que essa lavoura alterou o quadro de concentração fundiária no país, promovendo a minifundiarização e a policultura.
- E** a difusão do assalariamento no campo e a promoção, de forma indireta, do desenvolvimento industrial urbano.

## QUESTÃO 71

### TEXTO I

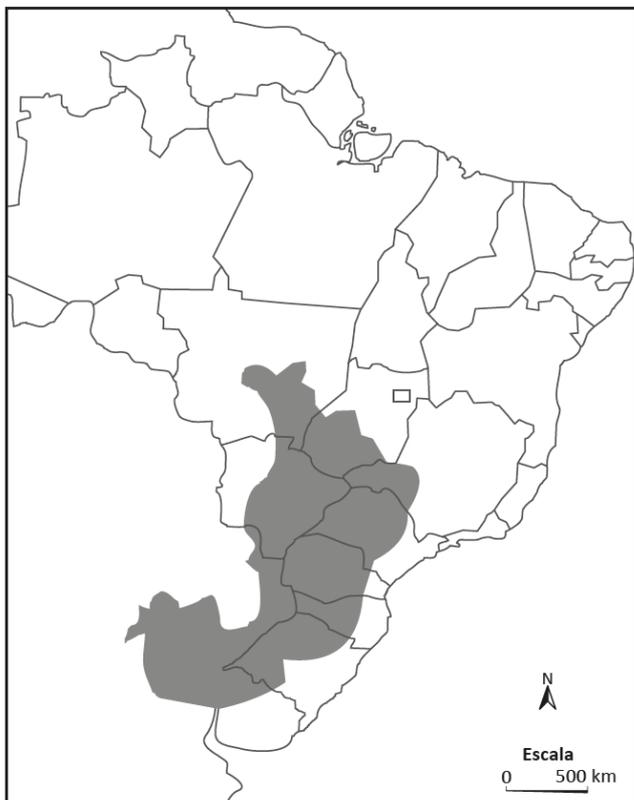
#### Aquífero Guarani

O Sistema Aquífero Guarani (SAG) é um corpo hídrico subterrâneo e transfronteiriço que abrange parte dos territórios da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai. Possui um volume acumulado de 37 000 km<sup>3</sup> e área estimada de 1 087 000 km<sup>2</sup>. Na parte brasileira, estende-se a oito estados: Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. O SAG tem características físicas, geológicas, químicas e hidráulicas específicas e complexas as quais foram estudadas pelo Projeto de Proteção Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do SAG (2003-2009) e que fornecem as bases para o Programa Estratégico de Ação (PEA).

Aquífero Guarani. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/agua/recursos-hidricos/aguas-subterraneas/itemlist/category/32-recursos-hidricos>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento adaptado.

### TEXTO II

#### Região de ocupação do Aquífero Guarani (área mais escura do mapa)



O Aquífero Guarani se formou, fundamentalmente, por causa da combinação de dois tipos de rocha:

- A** a argila, uma rocha plutônica porosa, e o quartzito, uma rocha extrusiva impermeável.
- B** o arenito, uma rocha sedimentar porosa, e o basalto, uma rocha vulcânica impermeável.

- C** o xisto, uma rocha ígnea extrusiva, e o calcário, uma rocha sedimentar que retém a água.
- D** o siltito, uma rocha sedimentar hipoabissal, e o diabásio, uma magmática ígnea extrusiva.
- E** o diabásio, uma rocha metamórfica porosa, e a ardósia, uma rocha sedimentar permeável.

## QUESTÃO 72

Mantida a unidade com a antecipação da maioria de D. Pedro II, o Brasil passou a atuar no plano externo e, em razão disso, algumas questões geopolíticas se tornaram notórias. As que mais se destacaram estiveram associadas à Inglaterra ou aos países da região platina. Em relação às questões externas no referido período, é correto afirmar que

- A** embora a Inglaterra tivesse um papel importantíssimo para a economia brasileira, o período em que se desenvolveu a tensão diplomática foi o mesmo em que Brasil iniciou uma gradual aproximação com a França, em especial por meio da atividade cafeeira, fato que não foi considerado conveniente pelos ingleses.
- B** a ruptura diplomática com os ingleses durou décadas, mantendo-se no quadro de atuação do Brasil na Guerra do Paraguai. Oito meses após iniciado o confronto com o Paraguai, a rainha Vitória toma posicionamento favorável ao Paraguai no conflito, inclusive enviando tropas.
- C** o Uruguai sofreu influências do Brasil e da Argentina. Tais influências eram expressas, em termos políticos, por duas organizações partidárias daquele país. O Partido Blanco era apoiado pelo Brasil, enquanto o Partido Colorado era respaldado pela Argentina.
- D** como resposta à investida expansionista paraguaia, formou-se uma aliança militar entre argentinos, brasileiros e uruguaios, a Tríplice Aliança, em 1865. Pelas disposições do tratado que formalizou essa aliança, constava-se que a guerra só terminaria com a deposição de Solano López e o desmantelamento das fortalezas paraguaias que impediam a livre navegação pelos rios da bacia do Prata (rios Paraná, Paraguai e Uruguai).
- E** as batalhas da Guerra do Paraguai foram sangrentas, e a guerra durou até a destruição do Paraguai e o assassinato de Solano López, em 1870. No entanto, o Paraguai, mesmo derrotado, emergiu do conflito com a economia plenamente recuperada e a população estável, enquanto Brasil saiu vitorioso, mas endividado.

## QUESTÃO 73

O governo de Mussolini, na Itália, resolveu importante questão territorial e política ao assinar o Tratado de Latrão. Em relação ao referido tratado, pode-se afirmar que

- A** selou a aliança militar entre Itália, Alemanha e Japão, iniciando a Segunda Guerra Mundial.
- B** assinalou o reconhecimento da independência da Etiópia (ex-colônia africana conhecida como Abissínia).
- C** refletiu a Marcha sobre Roma, quando, ao final, Mussolini foi encarregado pelo rei Vítor Emanuel III de preparar um novo governo para o país.

- D decidiu a chamada Questão Romana, reconhecendo a soberania da Igreja Católica em relação ao Vaticano.
- E expandiu o regime de trabalho corporativo, pelo qual Estado era o árbitro supremo das contestações entre patrões e empregados.

#### QUESTÃO 74

##### Ku Klux Klan transfere ódio de negros para migrantes e endossa Trump

Resíduo de uma ideologia supremacista popular nos EUA dos séculos XIX e XX, a Ku Klux Klan (KKK) se sente enfim justificada.

“Ter um presidenciável dando voz às mesmas preocupações que nos pautam por anos, e o apoio tremendo que ele tem, mostra que não somos extremistas e que nossas crenças são mais *‘mainstream’* do que muitos gostariam de admitir”, diz à Folha Rachel Pendergraft, porta-voz da organização que no passado linchava negros e os pendurava enforcados em árvores (daí os “frutos estranhos” cantados por Billie Holiday em *“Strange Fruit”*).

É de Donald Trump que Pendergraft fala. Há duas semanas, republicano foi endossado pelo jornal oficial da KKK, *“The Crusader”*: “Trump quer fazer a América ser grandiosa de novo. O que a fez assim em primeiro lugar? A América foi grandiosa não pelo que nossos antepassados fizeram, mas pelo que eram. Uma República Cristã Branca”.

[...]

*Ku Klux Klan transfere ódio de negros para migrantes e endossa Trump.* Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2016/10/1826337-ku-klux-klan-transfere-odio-de-negros-para-migrantes-e-endossa-trump.shtml>>. Acesso em: 18 mar. 2017. Fragmento adaptado.

A Ku Klux Klan (KKK), abordada pela reportagem citada, originou-se geograficamente no

- A extremo norte, área de contato entre os brancos cristãos dos Estados Unidos e os brancos cristãos do Canadá.
- B centro dos Estados Unidos, área de expansão econômica e de conquista territorial (cujas terras foram retiradas dos franceses).
- C sul dos Estados Unidos, área de concentração dos escravos transferidos da África para trabalhar nas *plantations*.
- D oeste dos Estados Unidos, área indígena, em que a KKK passou também a atuar em sua luta contra os não brancos.
- E leste dos Estados Unidos, área de maioria branca e católica, como as demais regiões do continente americano.

#### QUESTÃO 75

O ano de 1844 foi marcado no Brasil pela implantação, por meio do decreto do ministério da Fazenda, da Tarifa Alves Branco, marcada pelo seu forte teor

- A protecionista.
- B cooperativista.
- C socialista.
- D anarquista.
- E monopolista.

#### QUESTÃO 76

Pela primeira vez desde o início da seca histórica em São Paulo, o Sistema Cantareira acumula mais água do que no período pré-crise hídrica. Com nível de 45,5% – sem incluir o volume morto –, o principal manancial paulista supera o índice registrado na mesma data em setembro de 2013, de 45,4%. Há um ano, o nível do sistema estava em –13,9%, dentro da reserva profunda dos reservatórios, que foi usada emergencialmente entre 2014 e 2015.

Segundo a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), os índices mostram que “as previsões pessimistas que apontavam que o Cantareira nunca ia se recuperar ou que demoraria dez anos para isso eram alarmistas e erraram de forma crassa”. A empresa, responsável pelo abastecimento de água de quase 20 milhões de moradores da Grande São Paulo, afirma que a recuperação do sistema usado para atender 7,4 milhões de pessoas “vai continuar”. Em outubro, começa o período chuvoso.

[...]

Disponível em: <<http://www.jcnet.com.br/Nacional/2016/09/cantareira-volta-a-nivel-anterior-a-crise-hidrica.html#prettyPhoto>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

A crise hídrica no Estado de São Paulo começou, aproximadamente, em maio de 2013, quando o Sistema Cantareira passou a ter mais saída de água (para consumo) do que chegada de água (proveniente das chuvas). Esse *déficit* do Sistema Cantareira anunciava

- A a falta de água que perduraria por pelo menos dez anos até a recuperação garantida desse sistema.
- B o descaso das autoridades que não importaram água de outros países para abastecer São Paulo.
- C uma variação climática promovendo a ocorrência de um período de precipitações menor do que de costume.
- D o fim da água para consumo humano, resultado da má gestão antrópica de um recurso tão escasso.
- E o início do processo de perda desse sistema de armazenamento de água, que não mais se recuperaria.

#### QUESTÃO 77

Esse campo do conhecimento [...] pretende chegar às ‘causas primeiras do ser enquanto ser’, ou seja, ao porquê que explica a realidade em sua totalidade; já as ciências particulares se [deteriam] nas causas particulares, nas partes específicas da realidade.

[...]

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da filosofia: Antiguidade e Idade Média*. Vol. I. São Paulo: Paulus, 1990. p. 181. Fragmento adaptado.

O texto apresenta a definição de um conceito vinculado ao pensamento do filósofo Aristóteles (384/383-322 a.C.). O termo que melhor expressa essa definição seria a

- A cultura.
- B metafísica.
- C virtude.
- D ciência.
- E ética.

## QUESTÃO 78

Atualmente, o muro que divide o território norte-americano do mexicano – separados por 3 200 quilômetros – tem uma extensão de cerca de 1 100 quilômetros. Ou seja, um terço da fronteira já está dividida.

O muro fronteiriço que divide parte dos EUA de parte do México começou a ser construído em 1994, pelo governo de Bill Clinton, com o objetivo de travar a entrada de imigrantes ilegais em território norte-americano, ao abrigo de um programa conhecido como “*Operation Gatekeeper*” (Operação Guardiã, em português).

[...]

Disponível em: <<http://www.jn.pt/mundo/galerias/interior/as-imagens-do-muro-que-divide-os-eua-e-o-mexico-desde-1994-5644232.html>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

A construção de um muro entre os EUA e o México é um

- A** anseio antigo do Partido Democrata, agora liderado por Hillary Clinton, antiga Secretária de Estado do governo Obama.
- B** delírio coletivo da população americana, a qual, às vésperas das eleições presidenciais, mudou sua opinião e passou a defender exaustivamente o candidato favorável a essa proposta.
- C** desejo antigo do Partido Republicano, o qual foi descartado por figuras do alto escalão da gestão de Donald Trump.
- D** interesse de muitos americanos, expresso, em épocas distintas, pelos dois partidos majoritários do país.
- E** desatino de uma minoria inexpressiva e pouco influente da população americana.

## QUESTÃO 79

[...] Nos últimos anos de sua vida, Comte se dedicou a elaborar uma religião positivista. [...]. Comte chegou a elaborar um calendário próprio, no qual os meses ganhavam o nome de pensadores notáveis, que também seriam celebrados em feriados [comemorativos]. No Brasil, a Igreja Positivista ainda possui uma sede no Rio de Janeiro e um templo em Porto Alegre.

BETONI, Camila. Positivismo. *Brasil Escola*. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/sociologia/positivismo/>>. Acesso em: 25 abr. 2017. Fragmento adaptado.

Nas cidades do Rio de Janeiro e de Porto Alegre, alguns monumentos atestam a presença do Positivismo no Brasil. Além dos templos citados, um dos aspectos que marcaram a influência do positivismo no Brasil é

- A** o declínio do catolicismo na primeira década do século XX.
- B** a elaboração das teorias sobre a cordialidade brasileira.
- C** a elaboração das teorias favoráveis à miscigenação cultural.
- D** o lema da bandeira brasileira republicana, “ordem e progresso”.
- E** a crítica sociológica ao darwinismo social e a afirmação da heterogeneidade cultural.

## QUESTÃO 80

### TEXTO I

#### Jovem com câncer é repreendida por usar turbante e desabafa na internet

A jovem Thauane Cordeiro fez um post na sua página no Facebook em que questionou a “apropriação cultural” – a adoção de alguns elementos de uma cultura por um grupo cultural diferente.

Ela estava no ônibus, usando o pano na cabeça, e teve sua atenção chamada por outras mulheres. No entanto, Thauane tem câncer e estava com o acessório, que é típico da cultura afro, para disfarçar a queda dos fios.

[...]

*Jovem com câncer é repreendida por usar turbante e desabafa na internet*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/02/1858068-jovem-com-cancer-e-repreendida-por-usar-turbante-e-desabafa-na-internet.shtml>>. Acesso em: 18 mar. 2017. Fragmento adaptado.

### TEXTO II

#### Moda: Por que o uso do turbante despertou polêmica sobre apropriação cultural

Acessório-desejo para compor produções casuais e também na moda praia ou símbolo da resistência e do empoderamento da mulher negra? Os turbantes e sua utilização causam polêmica nos últimos tempos, mas sua história e simbologia ajudam a entender os motivos das discussões. Segundo o livro *História ilustrada do vestuário* (Publifolha), de Melissa Leventon, há referências sobre o uso do adereço entre homens e mulheres, em diferentes épocas, por diversas etnias e com vários significados. O turbante podia indicar a origem, tribo ou casta da pessoa, identificar a religião ou a posição social.

O turbante consiste em uma grande tira de pano enrolada sobre a cabeça, e de uso muito comum na Índia, no Bangladesh, no Paquistão, no Afeganistão, no Oriente Médio, no Norte da África, no Leste da África, no Sul da Ásia e em algumas regiões da Jamaica. A origem deste acessório é desconhecida, mas sabe-se que já era usado no Oriente muito antes do surgimento do islamismo. Os sikhs, que não são nem muçulmanos e nem árabes, constituem a maioria das pessoas que usam turbantes no mundo ocidental. O atavio também é comum nas religiões tradicionais africanas, afro-americanas e afro-brasileiras, podendo ser de vários tipos e cores.

*Moda: Por que o uso do turbante despertou polêmica sobre apropriação cultural*. Disponível em: <[http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2017/02/15/internas\\_viver,689224/moda-por-que-o-uso-de-turbante-pode-ser-apropriacao-cultural.shtml](http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2017/02/15/internas_viver,689224/moda-por-que-o-uso-de-turbante-pode-ser-apropriacao-cultural.shtml)>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

As ruas e outros espaços públicos (ou de expressão pública do indivíduo) das cidades brasileiras têm sido transformados em espaços de disputa por significados (e, portanto, de disputa pelo poder). Grupos em disputa cultural geraram (ou incentivaram a geração da expressão, ou, ainda, a ressignificação da expressão) “apropriação cultural”, que significa, nesse novo contexto, a apropriação indevida de um significado cultural por outro grupo cultural. A jovem que foi repreendida (segundo a notícia) por outras mulheres estava

- A** errada, de fato, pois, sendo branca, não deveria usar um acessório típico da cultura afro.
- B** certa, por precisar usar algo para cobrir a falta de fios de cabelo, e errada, ao usar turbante.

- C** certa ao usar o turbante, pois, sendo branca, tem todo o direito de usar algo da cultura branca.
- D** errada, assim como as mulheres que a repreenderam, pois ninguém sabe a origem do acessório.
- E** certa, pois, vivendo no Ocidente, está em uma cultura que tenta garantir a liberdade de escolha.

### QUESTÃO 81

O período entre guerras pode ser caracterizado pela crise do modelo liberal na política e na economia, além da ascensão de regimes antidemocráticos, seja de direita, como o nazifascismo, seja de esquerda, como o stalinismo. Em relação ao fascismo, podemos inferir que

- A** apresentou rápida ascensão na Itália, visto o descontentamento da população pela derrota na Primeira Guerra Mundial.
- B** chegou ao poder pela via eleitoral e fortaleceu as instituições democráticas resguardadas pela Monarquia.
- C** sindicalistas, muitos deles anarquistas e socialistas, apoiaram os fascistas, que se integravam às antigas organizações sindicais.
- D** sob o comando de Mussolini, foi organizado um grupo paramilitar conhecido por “Camisas Negras”, iniciando um confronto físico com os comunistas.
- E** em 1927, a *Carta del Lavoro* (Carta do Trabalho) estabelecia o mercado como o agente ao qual cabia a responsabilidade de regulação das relações trabalhistas.

### QUESTÃO 82

#### TEXTO I

O homem cordial, tal como a acepção de Sérgio Buarque de Holanda, não deve ser compreendido segundo significados dicionarizáveis para o adjetivo “cordial”, mas de acordo com novas inscrições semânticas que o autor atribui a esse termo. Longe de ser o homem afável e sincero, o homem cordial assim o é porque suas escolhas políticas são relativas muito mais ao coração do que à racionalidade. O coração, aqui, simboliza os sentimentos, a subjetividade — medida fortemente utilizada pelos homens de Estado, do período colonial ao republicano, para tratar de assuntos políticos. No Brasil, desde as suas origens, a política sempre foi a arte executada por indivíduos que muito pouco souberam diferenciar a gestão de uma família — caracterizada pelas relações de afinidade e intimidade — da gestão da coisa pública, exercício que em tempos modernos exigiu uma alta burocratização e objetividade.

[...]

Disponível em: <<http://www.habitus.ifcs.ufrj.br/index.php/ojs/article/view/296/269>>. Acesso em: 18 mar. 2017. Fragmento.

#### TEXTO II

Um acervo criminal e histórico de mais de 30 milhões de documentos, guardados em uma sala sem janelas com acesso controlado e monitorado 24 horas por câmeras na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, forma o banco de dados da Operação Lava Jato. A delação da Odebrecht, que deve ser homologada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) entre fevereiro e março, vai mais do que duplicar as investigações.

É o maior acervo de provas já produzido pela Polícia Federal (PF) em uma investigação contra a corrupção no Brasil. Às vésperas de completar três anos, em março, a Lava Jato teve 36 fases deflagradas, cumpriu 730 mandados de busca e apreensão até aqui e acumulou um total de 1 434 procedimentos instaurados.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/politica/em-tres-anos-lava-jato-reunidos-mais-de-30-milhoes-de-arquivos/>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

Segundo as informações disponíveis, a práticas sociais que a Operação Lava Jato têm tornado mais visíveis são caracteristicamente relações entre

- A** etnias que compartilham ou disputam a vida no território brasileiro: brancos e negros, cada um desses dois grupos, tentando apropriar-se das riquezas em poder do Estado.
- B** classes sociais como definidas pela teoria marxista: uma minoria (burguesa) explorando uma maioria (trabalhadora), sem ligação com a cordialidade da cultura brasileira.
- C** incluídos e excluídos do sistema político-econômico: os ricos (incluídos), pessoas titulares de direitos, e os pobres (excluídos), sem riqueza econômica e sem democracia de fato.
- D** culturas distintas: uma baseada no indivíduo, na gestão burocrática do Estado; outra, baseada na “pessoa”, que pertence a uma família e que se apropria do bem que seria comum.
- E** dois grupos políticos opostos: um que se julga no direito de usar o Poder Judiciário para destruir a democracia; outro que tenta defender a democracia da ação do primeiro.

### QUESTÃO 83

Cerca de dois anos são necessários para o “nascimento” de um carro, dos primeiros rascunhos até sua produção na linha de montagem. A equipe de *Design*, junto com a Engenharia de Produto e de Manufatura, recebe um “*briefing*”, que é o detalhamento de metas e perspectivas da montadora com o novo produto. Reunidos, os grupos começam a estudar as estratégias de desenvolvimento do veículo, levando em conta o tipo de uso, perfil do consumidor e faixa de preço estimada.

[...]

RIOS, Milene. *Veja como é feito um carro, do primeiro traço ao processo de produção*. Portal Globo.com/G1. Disponível em: <<http://migre.me/wxnXf>>. Acesso em: 27 abr. 2017. Fragmento.

O texto pode ser considerado, do ponto de vista das teorias funcionalistas, um exemplo do conceito de solidariedade orgânica, uma vez que

- A** nota-se uma completa liberdade individual na elaboração dos projetos de um carro.
- B** as funções de trabalho envolvidas na produção de um carro são muito parecidas entre si.
- C** os projetos dos carros demoram muito, em função da lentidão da produção industrial.
- D** o perfil dos clientes determina o tempo de produção de um determinado veículo.
- E** há a presença de uma grande especialização e interligação nas funções de trabalho.

## QUESTÃO 84

Na virada do século XIX para o século XX, o mundo ocidental conheceu uma nova forma de produção cultural. O método de produção em larga escala, difundido por Henry Ford, começou a se estender [para outras dimensões sociais]. Os avanços tecnológicos possibilitaram o surgimento de novas formas de expressões artísticas e o estabelecimento de novas relações entre o público e a arte. O cinema, por exemplo, é uma dessas expressões. A gravação de determinada sequência de cenas pode ser copiada e o filme pode ser visto por diversas pessoas em diversos lugares do mundo. É certo que essa possibilidade de alcançar muitas pessoas é boa. Porém, alguns filósofos perceberam que havia algo não tão positivo nessa nova realidade.

[...]

CELETI, Felipe Rangel. *Indústria Cultural. Mundo Educação*. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/filosofia/industria-cultural.htm>>. Acesso em: 25 abr. 2017. Fragmento.

A leitura do texto nos permite notar um dos aspectos mais importantes do conceito denominado Indústria Cultural – elaborado por Theodor Adorno e Max Horkheimer –, qual seja

- A** os avanços tecnológicos passam a aumentar a qualidade dos bens culturais produzidos.
- B** os avanços tecnológicos levam ao desaparecimento da produção cultural popular e erudita.
- C** o cinema é uma das invenções de Henry Ford, semelhante à linha de montagem do início do século XX.
- D** a produção em larga escala da indústria se estende, em termos socioculturais, ao domínio dos bens culturais.
- E** a difusão do cinema no mundo se deve às invenções de Henry Ford, como o modelo batizado de “Ford T”.

## QUESTÃO 85

Leis como a do Açúcar (1764) e a do Selo (1765), quando postas em prática, representaram para

- A** a França e a Inglaterra formas de arrecadação e controle sobre as Treze Colônias e a área do Quebec, originalmente pertencente à França.
- B** os Estados Unidos a declaração de guerra à França, aliada, incondicionalmente, aos interesses da Inglaterra.
- C** a Inglaterra uma possibilidade de aumentar seu controle sobre as Treze Colônias e, também, uma medida tributária que permitisse eliminar as dívidas criadas nas guerras contra os franceses.
- D** os Estados Unidos uma grande oportunidade, pela cobrança destes impostos, à ampliação de seus mercados tanto externamente quanto internamente.
- E** as Treze Colônias uma medida tributária que permitiu a expansão dos negócios de sua burguesia na Europa, marcando, assim, o início da importância dos Estados Unidos no contexto internacional.

## QUESTÃO 86

### Alerta da OMS diz que 92% da população mundial respira ar poluído

Ao menos 92% dos habitantes do planeta vivem em locais onde a qualidade do ar não se enquadra nos padrões fixados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Num relatório divulgado nesta terça, o organismo expõe os índices de mortes causadas pela poluição nos diferentes países. A China, com 1 milhão de óbitos em 2012, tem o pior cenário em números absolutos. Mas, quando se analisa a taxa de mortes por 100 mil habitantes, o Leste Europeu está em pior situação.

[...]

Alerta da OMS diz que 92% da população mundial respira ar poluído. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/ciencia/meio-ambiente/alerta-da-oms-diz-que-92-da-populacao-mundial-respira-ar-poluido-20184992>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento.

A população do Leste Europeu conta com uma qualidade de ar imprópria. A causa de tal situação relaciona-se

- A** ao desenvolvimento dessa região em seu período socialista: o aumento da riqueza e a individualização do uso do automóvel.
- B** à circulação do ar troposférico: a poluição da Europa Ocidental (do trânsito e das indústrias) é transferida para Leste Europeu.
- C** à circulação do ar troposférico: a poluição da Rússia e da China é deslocada pelos ventos predominantes para Leste Europeu.
- D** à evolução da economia dessa região durante décadas: a indústria pesada, ultrapassada e poluidora é a base de sua economia.
- E** ao imperialismo dos Estados Unidos e da União Europeia, que transferem aos países pobres suas indústrias mais poluidoras.

## QUESTÃO 87

As ex-colônias da Espanha na América Latina não conseguiram estabilizar-se em uma unidade política clara, o que levou a se fragmentarem em torno de polos econômicos e políticos comandados

- A** pelos próprios espanhóis, os quais, não aceitando a ascensão de José Bonaparte ao trono da Espanha, proclamaram uma república independente nas Américas.
- B** pelo clero, uma vez que a Igreja, no século XIX, seguia princípio de “dividir para governar”, mantendo-os em posições destacadas no comando das colônias.
- C** pela elite *criolla*, que visava ao poder político, criando uma gama de movimentos que não se submetiam a um comando central, apesar dos esforços de alguns líderes libertadores.
- D** pelos mestiços, que viviam explorados e que, tomando consciência da sua miséria, lideraram a formação de juntas governativas regionais.
- E** pelos indígenas, há muito exaustos da exploração colonial perpetrada pelas potências europeias.

## QUESTÃO 88

Atualmente, a China constitui uma grande potência econômica. Entretanto, até meados do século XIX, ela era um país em grande parte isolado do restante do mundo e que, apesar de apresentar uma economia enfraquecida, resistia intensamente ao avanço de interesses ocidentais. Naquela época, os primeiros a quebrarem esse isolamento foram os ingleses. Assim, a única solução encontrada pelos ingleses para forçar a China a abrir o seu mercado foi

- A** a assinatura de tratados de livre comercialização do chá e da porcelana chineses.
- B** a imposição à China de uma nova forma de governo com feições ocidentais.
- C** a Guerra dos Bôeres, levando ao extermínio dos nativos do país.
- D** o monopólio do comércio no país pela Companhia das Índias Ocidentais.
- E** as Guerras do Ópio, com ataques às cidades portuárias chinesas.

## QUESTÃO 89

As toneladas de lama que vazaram no rompimento de duas barragens da empresa Samarco em Mariana (MG) são protagonistas do maior desastre ambiental provocado pela indústria da mineração brasileira – a Samarco é empresa fruto da sociedade entre a Vale e a anglo-australiana BHP Billiton.

Sessenta bilhões de litros de rejeitos de mineração de ferro – o equivalente a 24 mil piscinas olímpicas – foram despejados ao longo de mais de 500 km na bacia do rio Doce, a quinta maior do país.

Segundo ecólogos, geofísicos e gestores ambientais, pode levar décadas, ou mesmo séculos, para que os prejuízos ambientais sejam revertidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1706510-tragedia-em-minas-gerais-deve-secar-rios-e-criar-deserto-de-lama.shtml>>. Acesso em: mar. 2017. Fragmento adaptado.

Os resíduos que vazaram do rompimento das barragens da Samarco, em Mariana, são

- A** ricos em sais minerais e matéria orgânica, que, embora tragam transtornos, fertilizam os solos.
- B** materiais instáveis, de fácil movimentação, que engendrarão abalos sísmicos nas áreas atingidas.
- C** detritos de rochas que se consolidarão (cimentarão) e se transformarão em rochas magmáticas.
- D** sedimentos causadores de assoreamento dos cursos de água, o que pode intensificar as enchentes na área.
- E** substâncias que tendem a gerar compostos químicos que inibirão a formação de nuvens na região.

## QUESTÃO 90

A atual guerra civil da Síria, em curso desde 2011, teria começado com uma revolta popular contra o presidente sírio, Bashar Al-Assad. Para muitos intelectuais do Ocidente, a revolta contra Assad era o início da primavera árabe da “Primavera Árabe”, definida por eles como a “democratização do mundo árabe”. Os desdobramentos do processo iniciado pela revolta popular demonstraram, porém, que a realidade era bem mais complexa do que a luta entre os “democratas” e o “ditador” Assad. De um lado, havia os apoiadores de Assad, clãs e grupos religiosos; de outro, os que lutavam contra ele, outros clãs e grupos religiosos. Nesse cenário, tudo ficou ainda mais complexo quando o Estado Islâmico (EI) resolveu conquistar regiões da Síria e do Iraque para criar a Umma, a comunidade islâmica expressa territorialmente.

Quais são, em termos geopolíticos, os principais apoiadores de Bashar al-Assad?

- A** Irã e Rússia
- B** Egito e Líbano
- C** Arábia Saudita e Israel
- D** Estados Unidos e Turquia
- E** União Europeia e Curdistão

## RASCUNHO



Transcreva a sua Redação para a folha de Redação

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO  
DA REDAÇÃO



